



Relatório de **SUSTENTABILIDADE** 2025

VERBOS CONJUGAR

Aprender

Cuidar

Preservar

Respeitar

Engajar

Inovar

No universo **ESG**, não são os conceitos que movem o mundo — são os verbos. São eles que dão forma à intenção e direção ao impacto.

Aprender é abrir os olhos para além do imediato, é reconhecer que cada decisão carrega consequências que ultrapassam o presente.

Medir é dar contorno ao invisível, transformar responsabilidade em número, e número em consciência.

Reduzir é um gesto de contenção deliberada — menos excesso, mais equilíbrio com o que sustenta a vida.

Preservar é um compromisso silencioso com aquilo que ainda não chegou, mas já depende de nós.

Cuidar é reconhecer o outro como parte indissociável do todo. Incluir é alargar espaços, permitindo que vozes distintas deixem de ser margem e passem a ser centro.

Respeitar é agir com integridade mesmo quando não há testemunhas — é sustentar princípios quando são mais exigidos.

Inovar é recusar a inércia, é buscar novas respostas para velhos impasses.

E transformar é o verbo que atravessa todos os outros — é o fluxo contínuo que desloca, redefine e reconstrói.

No fim, **ESG** não é uma sigla — é uma linguagem de ação.

E são os verbos, sempre eles, que escrevem o futuro.

PREFÁCIO RECONHECER

Este relatório, por ser o primeiro dentre todos os outros que virão, contempla parcialmente as entidades que compõem nosso ecossistema, como Simbiose e Bioma, englobando, no mínimo, todas as unidades envolvidas nas atividades de fabricação de nossos produtos biológicos no Brasil. Dessa forma, os dados apresentados refletem, de maneira integrada, o desempenho consolidado das nossas operações em todo o território nacional, seguindo a metodologia *Global Reporting Initiative (GRI)*, indicando, quando aplicável, a origem dos dados.

Reconhecemos que a natureza específica das atividades de cada uma de nossas unidades pode resultar em variações pontuais em indicadores como consumo de energia e combustível. Ainda assim, todas as informações reportadas foram coletadas de forma padronizada e buscam representar fielmente o conjunto dessas atividades, assegurando transparência e consistência na prestação de contas à sociedade e aos nossos stakeholders.

O período compreendido pelas informações desse relatório de sustentabilidade é de **01/01/2025** a **31/12/2025**. Apesar deste ser o primeiro de nossos relatórios de sustentabilidade, estimamos que a frequência de suas publicações será anual, de forma a abranger as ações e indicadores concretizados em cada ano, garantindo transparência periódica a todos os nossos stakeholders. Para esclarecimento de dúvidas, sugestões e demais temas relacionados a esse reporte, pode ser utilizado o e-mail **sustentabilidade@cognycsc.com.br** como canal de comunicação.

MENSAGEM DO CEO ACREDITAR



No Ecossistema Cogny, acreditamos que o futuro da agricultura está enraizado na ciência, na inovação e, acima de tudo, na sustentabilidade. Como líderes no desenvolvimento de bioinsumos no Brasil, temos o compromisso de transformar o modo como os alimentos são produzidos, promovendo uma agricultura mais equilibrada, regenerativa e em harmonia com o meio ambiente.

Acreditamos que os bioinsumos são uma das principais chaves para essa transformação. Ao estimular o uso de soluções biológicas no campo, contribuimos diretamente para a redução da dependência de insumos químicos, mitigando impactos ambientais, preservando a saúde dos solos e promovendo a biodiversidade. Nosso papel é impulsionar essa transição, tornando o uso de bioinsumos cada vez mais acessível, eficaz e

escalável para todos os produtores rurais.

Temos orgulho de atuar como agentes catalisadores dessa mudança, desenvolvendo tecnologias que aliam desempenho agrônomo a práticas sustentáveis. Investimos em pesquisa, parcerias e educação para que mais agricultores reconheçam o valor da agricultura biológica, não apenas como uma tendência, mas como um caminho necessário para garantir a segurança alimentar e a resiliência do setor.

Este relatório apresenta nossas principais iniciativas e resultados ao longo do último ano, refletindo o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, com nossos stakeholders e com o planeta. Seguimos firmes em nosso propósito de nutrir a terra com vida, para colhermos juntos um amanhã mais sustentável.

Marcelo de Godoy Oliveira
CEO do Ecossistema Cogny

MENSAGEM DA DIRETORIA ACREDITAR

No Ecosistema Cogny, falar de sustentabilidade é, antes de tudo, falar de pessoas.

Ao longo da minha trajetória, aprendi que nenhuma estratégia, por mais robusta que seja, ganha vida sem o envolvimento genuíno de quem a constrói diariamente. São as histórias, os valores e as escolhas individuais que, somadas, moldam o nosso impacto coletivo. É por isso que, mais do que implementar diretrizes ou metas, buscamos cultivar um ambiente onde cada pessoa compreenda o seu papel na construção de um futuro mais equilibrado.

A sustentabilidade, para nós, não é um conceito distante ou restrito a indicadores. Ela se revela nas pequenas decisões, nos diálogos que promovem

consciência, nas iniciativas que nascem de inquietações reais e no compromisso contínuo de fazer melhor: para o negócio, para a sociedade e para o planeta.

Tenho o privilégio de estar próxima das pessoas que fazem nosso ecossistema acontecer. De ouvir suas histórias, entender seus desafios e testemunhar, diariamente, a potência que existe quando propósito e ação caminham juntos. É nesse encontro entre o individual e o coletivo que a nossa cultura se fortalece e que a sustentabilidade passa a ser, de forma reafirmada, parte de nossa essência.

Seguimos, assim, movidos pela convicção de que transformar é um processo contínuo — e que ele começa, sempre, pelas pessoas.

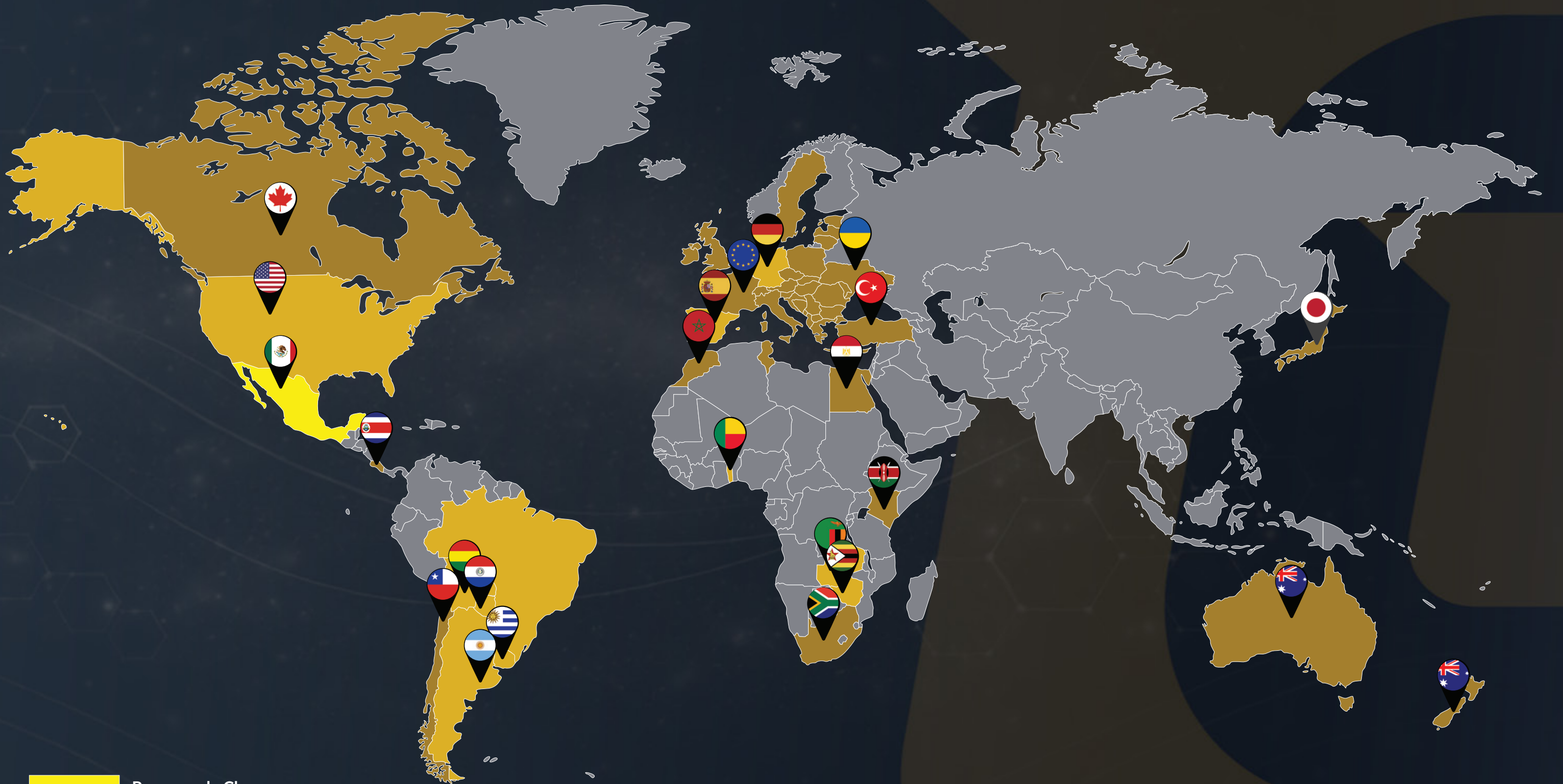
Geiza Godoi Oliveira
Diretora de ESG

UM ECOSSISTEMA COMPLETO IMPULSIONAR

O Ecosistema Cogny é um ecossistema brasileiro que atua de forma integrada no mercado de insumos biológicos, com presença em diferentes regiões do país e operações que abrangem toda a cadeia de desenvolvimento, produção, aplicação e distribuição de soluções para a agricultura. Suas atividades vão desde a pesquisa em biotecnologia microbiana até a fabricação em larga escala de inoculantes, defensivos e fertilizantes biológicos, com tecnologias embarcadas diretamente em sementes e equipamentos especializados para aplicação no campo.

Com unidades industriais no Brasil e na Argentina, o ecossistema combina inovação tecnológica com conhecimento agrônomo, promovendo práticas sustentáveis, regeneração do solo e aumento da eficiência produtiva, não só pela funcionalidade de nossos produtos, mas através da assistência técnica levada ao agricultor. Toda essa estrutura é fortalecida pela área de logística, que garante agilidade, rastreabilidade e qualidade no atendimento ao produtor rural. Essa atuação integrada posiciona nosso ecossistema como uma referência nacional em bioinsumos, impulsionando uma agricultura de baixo impacto ambiental e de alto desempenho em termos de produtividade e rentabilidade. Nossos produtos são comercializados a diversos mercados agrícolas em todo o território nacional, com presença marcante nas principais regiões produtoras de grãos, cana-de-açúcar, café, algodão e outras culturas estratégicas para o país, além de também serem exportados para diferentes continentes, como Europa, Ásia e África.

DO BRASIL PARA O MUNDO



- Processo de Checagem
- Acordos assinados - Registros em processo
- Vendas Ativas

A GRATIDÃO NÃO É APENAS A MAIOR DAS VIRTUDES, MAS A MÃE DE TODAS AS OUTRAS

MARCO TÚLIO CÍCER

Filósofo e Jurista Romano

UM ECOSSISTEMA COMPLETO INTEGRAR

Essa atuação integrada posiciona o ecossistema como uma referência nacional em bioinsumos, impulsionando uma agricultura de baixo impacto ambiental e alto desempenho.

Nossos produtos são comercializados a diversos mercados agrícolas em todo o território nacional, com presença marcante nas principais regiões produtoras de grãos, cana-de-açúcar, café, algodão e outras culturas estratégicas para o país, além de também serem exportados para diferentes continentes, como Américas, Europa, Ásia e África.

ECOSSISTEMA COMPLETO INTEGRAR

PRODUÇÃO DE BIOLÓGICOS



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
50.739.880/0001-90 (matriz)
50.739.880/0002-71 (filial)

Serviços Administrativos, Gestão e Comunicação

Além de ser o nome do próprio ecossistema, a **Cogny** é o centro de serviços compartilhados do **Ecossistema Cogny**, responsável por oferecer soluções administrativas, de gestão e comunicação para todas as empresas que o compõem. Com atuação estratégica e integrada, ela apoia toda a cadeia logística e operacional do grupo, descomplicando processos internos para impulsionar resultados no campo. Com foco em eficiência, inovação e

sustentabilidade, a **Cogny** atua como base estruturante para o crescimento das marcas atendidas, oferecendo suporte inteligente que fortalece a governança, acelera decisões e permite que cada empresa concentre seus esforços no que realmente importa: transformar a agricultura. Seu modelo de atuação é guiado por quatro pilares principais, que garantem qualidade, agilidade, consistência e alinhamento estratégico em cada entrega.



Pesquisa em Microbiológicos

Criada em 2025, a empresa será responsável pela gestão do maior centro de pesquisa privado voltado ao agronegócio no Brasil, além de centralizar todo o processo de pesquisa e desenvolvimento do **Ecossistema Cogny**, antes inserido nas empresas Bioma e Simbiose. A **Orygen Research** também liderará a formalização de parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, bem como o desenvolvimento e a proteção de patentes de novos compostos biológicos, atuando como um pilar fundamental na condução do ecossistema rumo a um futuro cada vez mais tecnológico, inovador e ambientalmente responsável.



Especializadas na produção de biodefensivos agrícolas, inoculantes e fertilizantes naturais à base de microrganismos, possuímos três diferentes empresas que desenvolvem soluções que aumentam a fertilidade do solo e a disponibilidade de nutrientes para as plantas, promovendo colheitas mais produtivas com menor impacto ambiental. Essas empresas possuem estratégias de venda próprias,

atendendo mercados específicos em território nacional e internacional. Até esse momento, a pesquisa foi parte fundamental de suas essências, com investimentos contínuos em inovação e parcerias estratégicas com instituições como a Embrapa e diversas universidades brasileiras. Como mencionado anteriormente, esse processo agora segue internalizado em uma empresa específica.



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
08.879.643/0001-69 (matriz)
08.879.643/0003-20 (filial)
08.879.643/0004-01 (filial)
08.879.643/0005-92 (filial)
08.879.643/0006-73 (filial)
08.879.643/0007-54 (filial)
08.879.643/0008-35 (filial)

08.879.643/0009-16 (filial)
08.879.643/0010-50 (filial)
08.879.643/0011-30 (filial)
08.879.643/0013-00 (filial)
08.879.643/0014-83 (filial)
08.879.643/0017-26 (filial)
08.879.643/0019-98 (filial)
08.879.643/0020-21 (filial)

Adquirida pelo nosso ecossistema em 2007, a empresa já possui 18 anos de forte atuação. A **Simbiose** é referência em biociência para a agricultura, sendo detentora do maior portfólio de insumos microbiológicos da América Latina. Com sede em Cruz Alta (RS) e mais de 35 mil m² de área construída, ela possui capacidade de produção e atendimento globais, levando ao campo tecnologia de ponta, ciência aplicada e resultados sustentáveis.





(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

14.833.690/0001-74 (matriz)
14.833.690/0003-36 (filial)
14.833.690/0004-17 (filial)
14.833.690/0005-06 (filial)
14.833.690/0006-89 (filial)
14.833.690/0007-60 (filial)
14.833.690/0008-40 (filial)
14.833.690/0009-21 (filial)

14.833.690/0010-65 (filial)
14.833.690/0011-46 (filial)
14.833.690/0012-27 (filial)
14.833.690/0013-08 (filial)
14.833.690/0014-99 (filial)
14.833.690/0015-70 (filial)
14.833.690/0018-12 (filial)
14.833.690/0019-01 (filial)
14.833.690/0020-37 (filial)

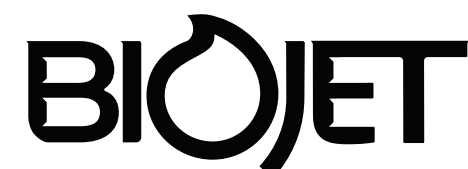
Baseada em pilares como excelência industrial, pesquisa, presença no campo e respeito ao meio ambiente, a **Bioma** nasceu estrategicamente em 2015 para ampliar nosso atendimento ao mercado interno. Ela desenvolve soluções tecnológicas na linha de inoculantes e fertilizantes, buscando equilíbrio hormonal e nutricional das plantas por meio da formulação de produtos essenciais que oferecem máxima produtividade. Buscamos de forma simples e eficiente atender aos nossos clientes com tecnologia e acompanhamento técnico especializado, baseado na pesquisa, desenvolvimento constante e inovação.



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

42.491.315/0001-29 (matriz)

Adquirida pelo ecossistema em 2021, com mais de quatro décadas de existência, a **Biagro** é uma das empresas pioneiras na produção de insumos biológicos para a agricultura, combinando tradição e inovação no desenvolvimento de soluções sustentáveis para o campo. Ela atua na fabricação de inoculantes, biofertilizantes e defensivos biológicos que promovem o equilíbrio do solo, o aumento da produtividade e a redução do uso de insumos químicos. Com presença no Brasil e na Argentina, a empresa investe em tecnologia e pesquisa aplicada, contando com parcerias estratégicas e uma estrutura produtiva moderna.



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

41.061.119/0001-51 (matriz)

A **Biojet** desenvolve máquinas de alta precisão para potencializar o desempenho dos insumos biológicos no campo.

Sua história se iniciou em 2016, através da criação da Simbiose Jet, com a visão de entregar ao produtor uma solução completa: produtos biológicos aliados a máquinas de aplicação eficientes. Desde então, a empresa evoluiu para atender um mercado em expansão, focando na qualidade, inovação e no manejo ideal para cada cultivo.

Em 2023, com presença consolidada no setor e ampliação de escopo, a companhia passou a se chamar **Biojet**. Seu portfólio foi expandido com soluções para plantio e pós-plantio, incluindo equipamentos para aplicação aérea e terrestre, como misturadores para drones, incorporadores e formadores de calda para pulverização.

Com tecnologia de ponta, desenvolvimento contínuo e compromisso com a eficiência no campo, a empresa segue impulsionando o agro



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

39.293.247/0001-89 (matriz)

A **Biograss** foi pioneira na criação e comercialização de sementes forrageiras com soluções exclusivas para o controle de nematoides e fungos fitopatogênicos, bem como tecnologias para a mineralização e solubilização de fosfatos. Com quase uma

década de estudos, a **Biograss** consolidou a sua posição no setor agrícola, com soluções inovadoras que já marcam presença nas culturas forrageiras, oferecendo ingredientes ativos de alta performance, estabilidade e adaptabilidade.

SYNTALGAE

(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

37.038.013/0001-60 (matriz)

Pesquisa em Microalgas

Sendo a mais recente empresa adquirida pelo ecossistema, a **Syntalgae** trabalha com biotecnologia, baseando-se em pilares voltados à pesquisa, desenvolvimento e inovação de

produtos e bioprocessos. Sua vocação está em disponibilizar microalgas que substituam produtos convencionalmente sintetizados à base de petróleo por produtos naturais renováveis, favorecendo a bioeconomia.

LOGISTICA

CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
29.141.387/0001-88 (matriz)
48.435.897/0001-02 (matriz)

A **Alado** e a **Rent Go** foram criadas para atender de forma especializada as demandas logísticas do ecossistema **Cogny**. Com foco em mobilidade e distribuição eficiente, essas empresas operam com frota própria e soluções personalizadas, garantindo agilidade,

rastreabilidade e segurança no transporte de insumos biológicos por todo o Brasil. Consolidaram-se como peças estratégicas para levar inovação ao campo, conectando centros produtivos às diversas regiões agrícolas do país com precisão e qualidade operacional.



(CNPJ) Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

49.358.235/0001-49
49.315.793/0001-27
49.381.068/0001-57
49.479.939/0001-70
49.408.027/0001-07
49.463.350/0001-83
INSTAR?
49.800.966/0001-00
49.802.148/0001-39
49.756.267/0001-00

São centros logísticos criados para atender com excelência as demandas operacionais do ecossistema **Cogny**. Atuando de forma integrada e estratégica, essas unidades são responsáveis pelo armazenamento, preparação e expedição de insumos biológicos, assegurando o cumprimento de prazos, a integridade dos produtos e a eficiência nas entregas. Com infraestrutura moderna e localização estratégica, esses centros consolidam a capilaridade logística do ecossistema, contribuindo para o alcance nacional das soluções oferecidas e fortalecendo a conexão entre a indústria e o produtor rural.

NOSSOS PRODUTOS

INOVAR



No ecossistema **Cogny**, desenvolvemos soluções biológicas que conectam inovação científica, eficiência agrônômica e sustentabilidade, apoiando uma agricultura cada vez mais produtiva e responsável. Por meio de empresas como **Bioma**, **Simbiose**, **Biagro**, atuamos no desenvolvimento de produtos microbiológicos que utilizam microrganismos benéficos para potencializar o desempenho das lavouras, reduzir dependência de insumos químicos e fortalecer a saúde do solo no longo prazo.

Nossas soluções estão organizadas em diferentes categorias, que se complementam dentro dos sistemas produtivos. Os biodefensivos são formulados para o controle de pragas e doenças por mecanismos naturais, como competição, antibiose e indução de resistência, contribuindo para o manejo integrado e para a redução de impactos ambientais. Os inoculantes promovem associações benéficas entre microrganismos e plantas, favorecendo processos como a fixação biológica de nitrogênio, o estímulo ao desenvolvimento radicular e o melhor aproveitamento de recursos do solo, com aplicações consolidadas em culturas como soja, milho e outras de relevância estratégica.

Atuamos também no desenvolvimento de solubilizadores de fósforo, que aumentam a disponibilidade desse nutriente essencial ao transformar formas indisponíveis do solo em formas assimiláveis pelas plantas, elevando a eficiência do uso de fertilizantes e contribuindo para sistemas mais equilibrados. Complementarmente, nossos protetores e bioestimulantes fortalecem as plantas frente a estresses bióticos e abióticos, promovendo maior vigor,

resiliência e estabilidade produtiva ao longo do ciclo da cultura.

Além das soluções individuais, investimos em consórcios microbianos e produtos multifuncionais, desenhados para atuar de forma integrada no solo, na semente ou via aplicações foliares e fertirrigação, respeitando a complexidade dos sistemas agrícolas. Todo o nosso portfólio é desenvolvido a partir de rigorosos processos de pesquisa, seleção de cepas, validação em campo e formulação, garantindo eficácia agrônômica, segurança e compatibilidade com as práticas do produtor. Todos os nossos produtos também passam por todas as etapas de registro legal obrigatório, muitas vezes ignoradas por empresas do setor, mas que são imprescindíveis para o controle dos produtos inseridos no mercado.

Nossas outras empresas atuam de forma complementar, fornecendo todos os implementos e tecnologias necessários para a operacionalização de nossos negócios, tanto internamente quanto junto aos clientes que utilizam nossos insumos. Entre elas, a **Biojet** se destaca ao oferecer soluções que viabilizam o preparo de calda e a aplicação eficiente de produtos químicos e microbiológicos, garantindo precisão, segurança e desempenho no campo. Dessa forma, ampliamos nossa proposta de valor e entregamos ao agricultor uma solução completa, integrada e alinhada às demandas operacionais da produção agrícola moderna.

O compromisso do nosso ecossistema é oferecer tecnologias que gerem valor econômico, ambiental e social, apoiando a transição para uma agricultura mais sustentável, eficiente e alinhada aos desafios atuais e futuros do agronegócio.



PORTFÓLIO

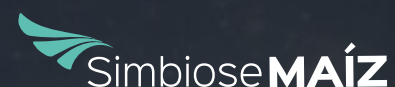
Solubilizador de Fósforo



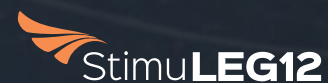
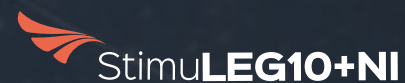
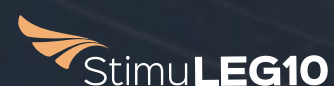
Mitigador de estresse hídrico



Inoculantes



Fertilizantes



Aditivos

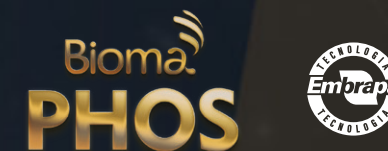


Biodefensivos



PORTFÓLIO

Solubilizador de Fósforo



Mitigador de estresse hídrico



Inoculantes



Fertilizantes



Aditivos



Biodefensivos





PORTFÓLIO

BIOGRASS

TECNOLOGIA
EMBARCADA NA
SEMENTE

Solubilizador de Fósforo

BIAGRO[®]
Energia

Inoculantes

BIAGRO[®]
BIAGRO10

BIAGRO[®]
N₂

BIAGRO[®]
Beans

BIAGRO[®]
Vigna

Biodefensivos

BIAGRO[®]
Raiz

BIAGRO[®]
Solo

BIAGRO[®]
Proteção

BIAGRO[®]
Attak

BIAGRO[®]
Impacto

BIAGRO[®]
Cana

BIAGRO[®]
Pasto

BIAGRO[®]
Cristalles



BIOJET

BIOLOGIA NO SULCO DE PLANTIO

SJ 2200L

Ideal para uma grande cobertura de área de plantio.

BJ 1000L

Um novo conceito de máquina com tanque fino.

FC 3500

Solução robusta para o preparo ágil de grandes volumes (3.500L), servindo como "pit stop" para suas semeadoras e pulverizadores.

SJ 400L

Equipamento com capacidade de 400 litros de calda, foi projetado para atender semeadoras mais compactas.

BJ MIXER 200L

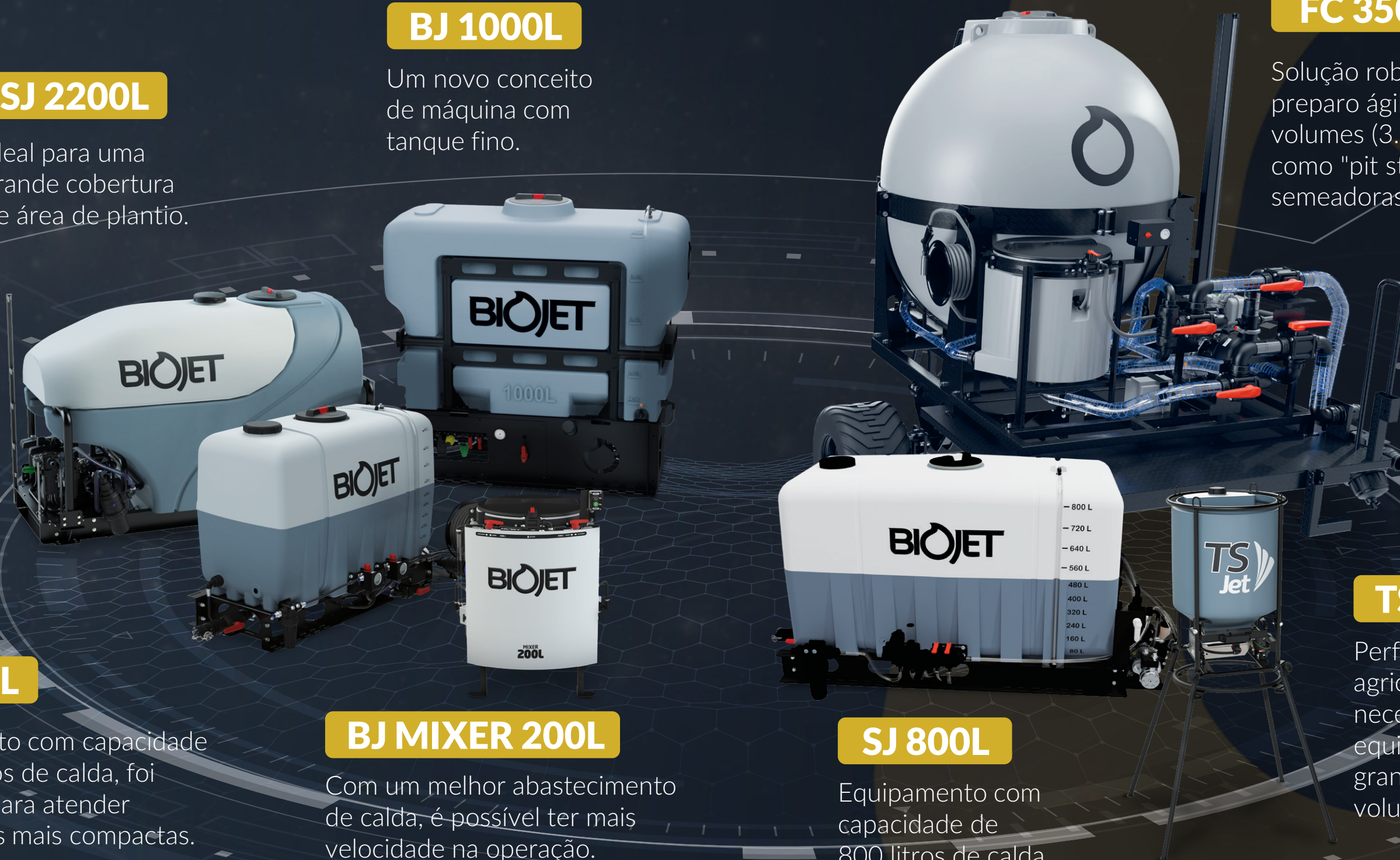
Com um melhor abastecimento de calda, é possível ter mais velocidade na operação.

SJ 800L

Equipamento com capacidade de 800 litros de calda

TS JET

Perfeita para o agricultor que não necessita de um equipamento com grande capacidade volumétrica.



NOVIDADES EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Criado em 2009, nosso centro de pesquisas conta com uma área de 968,11 m² e um time de pesquisadores altamente especializados, entre doutores (36%) e mestres (7%)¹, que prospecta e desenvolve continuamente tecnologias microbiológicas disruptivas com o potencial de impactar positivamente a vida de milhares de pessoas através de incrementos em produtividade e conservação ambiental.

Dentre as novidades trazidas ao mercado em está o **Bioma Hydratus**. Esse é um produto que mitiga situações de estresse hídrico, muito mais frequentes e intensas com o crescimento das mudanças climáticas e a irregularidade nas chuvas trazida por elas. Baseado em uma bactéria de nome científico *Bacillus subtilis* (BRM 1A11), que foi descoberta e isolada do semiárido brasileiro, ele pode ser utilizado em diversas culturas, sob recomendação técnica adequada, trazendo diversos impactos positivos. Ao colonizar as raízes, o microrganismo estimula respostas fisiológicas que auxiliam as plantas em momentos de falta d'água, como a regulação do fechamento dos estômatos, a redução do estresse oxidativo e o fortalecimento do sistema radicular. Esse conjunto de efeitos contribui para plantas mais resilientes, com maior capacidade de manter seu desenvolvimento mesmo sob condições climáticas adversas, que são cada vez mais frequentes e severas.

Para além da lucratividade trazida, o produto ainda potencializa a redução na necessidade de insumos como compostos químicos e água, através da melhoria da eficiência em sua utilização. Todos esses aspectos alavancam a sustentabilidade no agronegócio, além de gerar valorização e enaltecer a biodiversidade brasileira.



Lançamos também o **EficazControl®**, um biofungicida com performance superior que substitui produtos químicos. Após mais de nove anos de pesquisa, através de uma sólida parceria com a Embrapa, a Simbiose trouxe ao mercado uma tecnologia disruptiva que redefiniu o controle de doenças de solo. O produto não é apenas um controle complementar, mas o primeiro fungicida biológico do Brasil capaz de substituir totalmente fungicidas químicos no tratamento de sementes e na aplicação via sulco, com performance comprovadamente superior aos produtos químicos.

Desenvolvido a partir de isolados bacterianos exclusivos coletados no bioma Cerrado, IM14 (*Bacillus velezensis*) e LIS04 (*Paenibacillus ottowii*), o **EficazControl®** age através de um potente mecanismo de antibiose. Ele cria uma zona de proteção ao redor da semente e das raízes, inibindo o desenvolvimento de fungos devastadores como *Fusarium spp.*, *Macrophomina phaseolina* e *Colletotrichum graminicola*, que causam as principais podridões de raiz e caule, garantindo sustentabilidade e produtividade para o produtor rural.



Outro produto lançado no período foi o **Mais Energy**, representando um marco importante em inovação biológica aplicada à cultura do milho. A solução é resultado de mais de 35 anos de pesquisa científica conduzida em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), consolidando uma tecnologia robusta e validada para a fixação biológica de nitrogênio nessa cultura.

O produto utiliza uma cepa diferenciada de *Azospirillum brasilense*, a HM053, capaz de fixar o nitrogênio presente no ar e disponibilizá-lo diretamente às plantas de milho. Um dos grandes diferenciais dessa tecnologia é sua eficiência mesmo em ambientes onde há presença de nitrogênio

químico no solo, condição que normalmente limita a atuação de inoculantes tradicionais disponíveis no mercado, como aqueles formulados com as cepas AbV5 e AbV6.

Além de contribuir para o fornecimento de nitrogênio, o Mais Energy também estimula a produção de fitormônios pelas plantas, promovendo um desenvolvimento vegetativo superior. Esse efeito resulta em sistemas radiculares mais eficientes, melhor absorção de água e nutrientes e maior equilíbrio fisiológico das plantas, fatores que contribuem para o aumento da tolerância a estresses bióticos, como patógenos, e abióticos, como variações climáticas.

Lançamos também o nosso mais novo formador de calda, que é mais um exemplo do compromisso do ecossistema Cogny com a inovação e a eficiência operacional aplicada ao campo. O equipamento permite o preparo de até 3.500 litros de calda, com total versatilidade para o uso de produtos químicos ou biológicos. Para garantir a integridade e a eficácia dos insumos microbiológicos, o formador conta com reservatório em polietileno com isolamento térmico, especialmente desenvolvido para aplicações dessa natureza, assegurando a manutenção da qualidade dos produtos durante todo o processo.

Projetado para operações de maior intensidade, o equipamento reúne robustez, alto padrão de qualidade e acabamento superior. Ele conta com bomba centrífuga de 3 polegadas em polipropileno e selo molhado, garantindo durabilidade e desempenho no preparo das caldas. O sistema é complementado por escada e tampa de inspeção, que facilitam o acesso e a segurança durante a operação e manutenção.

Para maior autonomia e confiabilidade em campo, o formador de calda possui ainda motor de 13 cavalos de potência, partida elétrica com alternador e bateria com tensão nominal de 12 volts e armazenamento de 45 amperes-hora. Sua estrutura inclui pneus 400 (mm)/60 (%) -15.5 (polegadas),

levante mecânico regulável e corrente de segurança, oferecendo estabilidade, mobilidade e segurança operacional. Dessa forma, entregamos ao agricultor uma solução completa, robusta e preparada para atender às demandas do trabalho pesado, aliando tecnologia, eficiência e cuidado com a qualidade dos insumos aplicados.

Através dessas tecnologias, reforçamos o papel dos bioinsumos como aliados estratégicos para uma agricultura mais eficiente, sustentável e alinhada aos desafios atuais de produtividade e redução do uso de fertilizantes químicos.



ATIVIDADES E PARCEIROS



Possuímos uma cadeia de valor que é responsável por uma ampla gama de atividades, desde a concepção inicial de ideias de pesquisa, até o suporte técnico especializado aos nossos clientes finais.

Nossas principais atividades incluem:

- **Pesquisa e Desenvolvimento:** desenvolvimento de novas formulações e tecnologias baseadas em microrganismos benéficos, com parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa como a Embrapa;
- **Produção industrial:** cultivo e formulação de microrganismos em unidades produtivas altamente especializadas, com controle de qualidade rigoroso;
- **Distribuição e logística:** armazenamento e transporte dos produtos por meio de uma rede logística que preserva a viabilidade biológica dos insumos;
- **Comercialização e relacionamento com o cliente:** atuação de uma equipe técnica-comercial que oferece soluções personalizadas aos produtores rurais, realizando também monitoramento e acompanhamento do desempenho dos produtos em campo, com foco na eficiência agrônoma e na satisfação do cliente.

Nosso processo produtivo é extremamente complexo e demanda centenas de diferentes matérias-primas, por isso, a aquisição de insumos é realizada, em sua maioria, diretamente com fornecedores estratégicos, por meio de contratos de longo prazo. Atualmente, cerca de 70% dos nossos custos com insumos estão concentrados em apenas 27 fornecedores, atuantes nos setores alimentício, de embalagens e químico.

Do setor alimentício, destacam-se insumos como arroz, sacarose e óleo de soja, que correspondem a aproximadamente 15% do total anual investido em insumos. Já os materiais voltados para embalagens como caixas de papelão, bombonas e filmes plásticos representam cerca de 13% desses custos. No setor químico, insumos como glicerina e emulsificantes compõem cerca de 11% do valor total anual dedicado à aquisição de insumos.

Essas parcerias comerciais estão distribuídas por quatro estados brasileiros, sendo São Paulo o principal polo fornecedor, concentrando 50% dos nossos parceiros, seguido pelo Paraná (21%), e por Santa Catarina e Rio Grande do Sul (com 14% cada).

Para garantir a qualidade e a sustentabilidade da

nossa cadeia de suprimentos, todos nossos novos fornecedores passam por avaliações documentais essenciais, que passarão a exigir critérios ESG mais robustos a partir do próximo período de relato (conforme será elucidado no tema material Riscos e Compliance). Esses processos visam assegurar o cumprimento de legislação aplicável, critérios ambientais e de direitos humanos reconhecidos internacionalmente, promovendo uma relação de confiança, segurança e alinhamento com os nossos compromissos sustentáveis.

No período, iniciamos a construção da base documental para a avaliação ESG de fornecedores, por meio da adequação do Código de Ética e Conduta e da revisão do Procedimento de Avaliação de Fornecedores, incorporando critérios objetivos relacionados a direitos humanos, integridade, práticas trabalhistas, gestão ambiental e conformidade regulatória. Essa estrutura estabelece requisitos mínimos de elegibilidade, cláusulas contratuais específicas e mecanismos de monitoramento contínuo. Desta forma, atua-se não apenas com a mitigação de riscos reputacionais, legais e operacionais, mas também com o incentivo e engajamento estruturado de parceiros

estratégicos em planos de ação e melhoria contínua com relação às melhores práticas de governança e sustentabilidade corporativa.

Na parte à jusante da cadeia (downstream), interagimos com distribuidores, revendas agropecuárias, cooperativas e produtores rurais. Esses parceiros são responsáveis por fazer a ponte entre empresa e usuário final, contribuindo para a disseminação de práticas agrícolas mais sustentáveis e para o correto uso dos bioinsumos. Além disso, há um papel ativo das equipes de campo do Ecossistema no suporte técnico e na geração de dados sobre a aplicação dos produtos em diferentes realidades produtivas.

Também mantemos relações estratégicas com instituições públicas e privadas de pesquisa, universidades, agências reguladoras, cooperativas e associações do setor. A empresa também participa ativamente de fóruns e grupos setoriais como a Associação Brasileira das Indústrias de Bioinsumos (Abinbio), voltados ao avanço da agricultura regenerativa e da transição para modelos de produção mais resilientes e sustentáveis. Essas parcerias têm papel fundamental na geração de inovação, no intercâmbio de conhecimento técnico e no fortalecimento do ecossistema de bioinsumos no Brasil.

PARCEIROS PÚBLICOS

PARCEIROS PRIVADOS



ESTRUTURA

A **Cogny** é responsável pela prestação exclusiva de serviços internos às empresas do grupo. Sua atuação estratégica está centrada na consolidação das funções administrativas e de governança, permitindo que as demais empresas concentrem seus esforços em áreas finalísticas, como produção, pesquisa e desenvolvimento. No entanto, cada companhia mantém autonomia em suas estratégias comerciais por meio de diretorias comerciais próprias, além de possuírem ainda diversas gerências táticas e operacionais, como as de contas estratégicas, desenvolvimento de mercado, produção, qualidade, administrativa e comercial.



A estrutura de governança, alinhada ao perfil familiar do grupo empresarial, é composta, acima das diretorias executivas, pela presidência e por um conselho consultivo. O conselho é atualmente integrado por um único membro independente, sem vínculo executivo, cuja função é prestar aconselhamento estratégico e supervisionar, de maneira ativa, as atividades das empresas do ecossistema. A formulação da estratégia empresarial é conduzida diretamente pelo fundador e presidente das empresas, com apoio técnico e estratégico do referido conselho, além das diretorias específicas.

Para diretorias e gerências, o processo de seleção e a escolha dos membros é realizada considerando critérios específicos definidos pela presidência e pela respectiva diretoria, que levam em conta necessidades sazonais e estratégicas da organização. O foco principal está nas competências individuais aplicadas ao cargo, assegurando a adequação técnica e gerencial dos indicados. Quanto aos comitês (apresentados a seguir), além da valorização das competências individuais, o processo contempla a análise dos níveis hierárquicos dos colaboradores, privilegiando a participação de líderes com capacidade de engajamento e influência positiva na cultura organizacional. Essa abordagem visa fortalecer a representatividade e a eficácia desses

comitês na promoção das melhores práticas de governança e sustentabilidade dentro das empresas.

A estrutura de comitês da organização está vinculada, em sua maioria, a diretorias específicas, com exceção do Comitê de Ética, que atua de forma autônoma e sem subordinação a áreas executivas. Entre os comitês em funcionamento no período, destacam-se os Comitês ESG¹, o Comitê de Ética e o Comitê Consultivo de Mudanças². Os Comitês ESG³, subordinados à Diretoria ESG, são compostos, majoritariamente, por lideranças internas e tem como missão fortalecer a cultura organizacional orientada à sustentabilidade, promovendo e supervisionando boas práticas ambientais, sociais e de governança. O Comitê de Ética é responsável pela condução de denúncias recebidas por meio de canal de denúncias, operado por um escritório jurídico externo, que atua de forma independente e imparcial, assegurando a integridade dos processos internos e o cumprimento das normas corporativas. Já o Comitê Consultivo de Mudanças (CCM) é um órgão técnico multidisciplinar, responsável pela análise de riscos e impactos associados a mudanças nos processos da organização. Atua de maneira transversal, reunindo representantes das áreas envolvidas, e delibera com autonomia em reuniões periódicas ou extraordinárias, conforme a criticidade das demandas.

1 - teve suas demandas internalizadas pela diretoria ESG em novembro.
Aplicáveis à Simbiose, Bioma e Cogny.

2 - aplicável à Simbiose.
3 - aplicáveis à Cogny, Bioma e Simbiose.

DESEMPENHO

As avaliações de desempenho em nossa empresa são conduzidas de forma estruturada, transparente e orientada para o desenvolvimento contínuo de cada colaborador, sempre alinhadas à estratégia organizacional e à cultura corporativa. Esse processo ocorre anualmente junto aos nossos funcionários (exceto temporários terceirizados) e tem como objetivo principal fortalecer o engajamento, reconhecer conquistas, identificar oportunidades de evolução e assegurar que todos estejam contribuindo para os resultados da companhia com excelência e propósito.

A metodologia aplicada é padronizada para todos os níveis hierárquicos, incluindo a alta liderança. Assim, diretores também passam pelo mesmo processo, com suas avaliações sendo realizadas pelo Chief Executive Officer (CEO) e/ou Vice-Presidentes (VPs), enquanto os VPs são avaliados diretamente pelo CEO. Esse alinhamento garante equidade, coerência e um olhar estratégico sobre o desenvolvimento de todos os líderes.

O processo de avaliação contempla tanto os resultados entregues (metas, projetos e objetivos atingidos) quanto os comportamentos demonstrados, sempre em consonância com a cultura organizacional.

Um elemento central do processo é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), elaborado a partir das conversas de avaliação. O PDI é considerado um plano vivo, ajustado conforme o colaborador evolui, e tem como função direcionar as ações de aprendizado e crescimento. Ele é construído com base na metodologia 70/20/10: 70% por meio de experiências práticas e novos desafios; 20% por feedbacks e mentorias; e 10% através de treinamentos formais, cursos e workshops.

O PDI, além de orientar o desenvolvimento individual, também está diretamente atrelado às decisões estratégicas de gestão de talentos, como promoções, sucessões, movimentações internas, treinamentos e até desligamentos, sempre fundamentados em dados objetivos e critérios claros.

As avaliações também são complementadas por práticas constantes de feedback estruturado, fundamentais para reconhecer pontos fortes, alinhar expectativas, corrigir desvios e reforçar comportamentos alinhados à cultura. O método SCI

Os comportamentos são avaliados à luz dos pilares que sustentam nossa atuação:

- **Comprometimento:** agir com responsabilidade genuína em relação ao negócio, respeitando prazos, políticas e valores;
- **Excelência:** buscar continuamente níveis superiores de desempenho, qualidade e satisfação de clientes internos e externos;
- **Inovação:** promover transformações positivas em pessoas, processos, métodos, sistemas ou produtos;
- **Sustentabilidade:** atender às necessidades atuais sem comprometer as futuras, equilibrando os aspectos ambientais, sociais e econômicos;
- **Encantar o cliente:** superar expectativas com experiências excepcionais e vínculos duradouros;
- **Colaboração e confiança:** atuar com transparência, cooperação, ética e espírito de equipe;
- **Liderança inspiradora:** influenciar, engajar e desenvolver equipes para atingir objetivos com qualidade e no prazo esperado.

(Situação, Comportamento e Impacto) é utilizado para dar clareza, objetividade e impacto construtivo às devolutivas. A cultura de feedback é estimulada como ferramenta de engajamento, transparência e desenvolvimento mútuo.

Por fim, as avaliações não se limitam a um momento pontual. Elas integram um ciclo contínuo de performance, que envolve conversas periódicas entre líderes e liderados, acompanhamento de metas, alinhamento de expectativas, revisões de PDI e reconhecimento de resultados. Esse ciclo garante que a gestão de desempenho esteja sempre conectada ao crescimento do colaborador, ao fortalecimento da liderança e à sustentabilidade dos resultados da empresa.

Ainda que stakeholders externos não integrem formalmente órgãos internos de governança, suas percepções são consideradas por meio de processos de escuta, como consultas, estudos de materialidade e relatórios de desempenho, que contribuem para o aprimoramento contínuo da gestão.

NOSSA GENTE SUSTENTAR

No Ecossistema Cogny, acreditamos que nosso maior diferencial está nas pessoas. São elas que sustentam nossas conquistas diárias e tornam possível a inovação que levamos ao campo. Nossa cultura é, naturalmente, inclusiva. Valorizamos a diversidade de perspectivas e temos orgulho em afirmar que a presença e o protagonismo das mulheres são uma prioridade em nossa estratégia de atração e desenvolvimento de talentos.

Atualmente, contamos com um time distribuído por diferentes regiões, refletindo nossa atuação nacional, com concentração principal na região sul

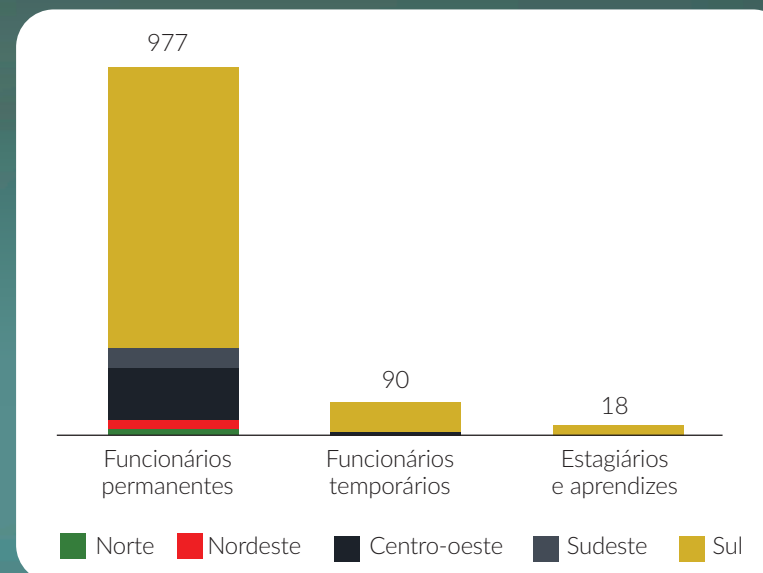
do país, onde nossas operações fabris demandam maior número de pessoas. Grande parte de nosso ecossistema é composto por contratações de profissionais em regime permanente. Aqueles considerados como temporários são contratados por uma empresa terceirizada, em períodos específicos, onde a demanda por mão de obra em nossas fábricas é maior. Também desenvolvemos profissionais que estão dando os primeiros passos em suas carreiras através do programa Semear, para contratação de aprendizes, e através de vagas de estágio, abertas sob demanda.

NOSSA GENTE INCLUIR

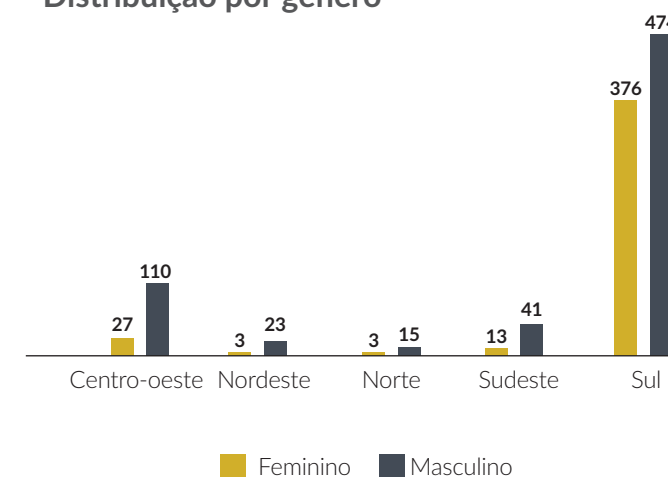
Ao considerarmos o setor do agronegócio, a representatividade feminina dentro de nosso ecossistema é bastante relevante, com, aproximadamente, 40% de mulheres no quadro de pessoas, mas sabemos que ainda temos um longo caminho para percorrer até o cenário que consideramos ideal, conforme será elucidado a seguir, no tema material específico.

Para aqueles que atuam em nossas operações, mas não são empregados diretos, mantemos relações contratuais claras e responsáveis, respeitando a legislação e prezando por condições de trabalho seguras e justas. Dentre eles, encontram-se pessoas jurídicas, prestadoras de serviços pontuais ou recorrentes, e terceirizados, contratados de forma majoritária em período de safra, com a finalidade de garantir a vazão da produção de nossos insumos biológicos, através de atividades de embalagem, movimentação e organização de produtos.

Como empresa do setor agroindustrial, é natural que nosso quadro de pessoas apresente variações ao longo do ano. A principal razão para essa flutuação está relacionada ao período de safra, quando intensificamos nossa produção para atender ao aumento da demanda de mercado. Nesses momentos, reforçamos nossas equipes temporariamente para garantir qualidade, eficiência e o cumprimento dos compromissos assumidos com clientes e parceiros.



Distribuição por gênero



País/Região	Funcionários permanentes	Homens	Mulheres
Argentina	10	6	4
Paraguai	22	10	12

REMUNERAÇÃO

RECONHECER

A política de remuneração adotada no Ecossistema Cogny é orientada por princípios de equidade interna, competitividade externa e sustentabilidade financeira, estando alinhada à estratégia organizacional e aos objetivos de atração, desenvolvimento e retenção de talentos. O processo de definição da remuneração foi estruturado, formalizado e aplicado de forma consistente a todos os colaboradores, independentemente da modalidade de contratação, respeitando limites orçamentários previamente aprovados e critérios objetivos de desempenho.

A determinação da remuneração, dos reajustes por mérito e das promoções ocorre por meio de um ciclo anual de performance, conduzido pela Diretoria de Gestão de Pessoas e validado por instâncias colegiadas, garantindo governança, isonomia e transparência. As decisões são analisadas e deliberadas no Comitê de Pessoas, com participação das lideranças das áreas, da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Diretoria Administrativa Financeira, assegurando alinhamento estratégico e responsabilidade financeira. Cabe à Diretoria Administrativa Financeira aprovar os limites orçamentários anuais, enquanto a área de Remuneração atua na análise técnica das movimentações, preservando o equilíbrio interno e a aderência ao mercado.

A elegibilidade para mérito e promoções é baseada em critérios claros e previamente definidos, considerando tempo mínimo no cargo, desempenho avaliado, evolução no desenvolvimento individual, assiduidade, conduta disciplinar e vínculo ativo. As avaliações utilizam metodologia estruturada de desempenho e potencial, garantindo comparabilidade entre áreas e sustentação técnica para as decisões.[BF20.1] Modalidades de contratação com regras específicas, como estagiários, jovens aprendizes e colaboradores com remuneração variável comercial, não participam do ciclo de mérito anual.

Os reajustes por mérito e as promoções observam rigorosamente os limites orçamentários estabelecidos e seguem diretrizes formais da Política de Remuneração. Promoções podem ocorrer tanto de forma horizontal, por reconhecimento de

desempenho, quanto de forma vertical, mediante mudança de função, desde que haja disponibilidade orçamentária e de estrutura organizacional. Todo o processo é documentado, auditável e comunicado de forma responsável, preservando a confidencialidade das informações salariais individuais e priorizando o reconhecimento institucional.

O modelo remuneratório do Ecossistema Cogny está fundamentado em um Plano de Cargos e Salários estruturado, que define classes e níveis salariais com base em progressão geométrica, avaliação técnica de cargos e fatores objetivos como escolaridade, experiência, complexidade, responsabilidade e autoridade. Pesquisas salariais periódicas asseguram o alinhamento ao mercado, promovendo equilíbrio entre competitividade externa e coerência interna. O enquadramento técnico dos colaboradores garante aderência entre cargos, responsabilidades e remuneração praticada.

A Política de Remuneração consolida os princípios, diretrizes, critérios e procedimentos relacionados à administração salarial, contribuindo para a correta gestão do plano, para a satisfação dos colaboradores e para o aumento da produtividade e da qualidade dos serviços prestados. A política também assegura conformidade com a legislação trabalhista aplicável, permitindo diferenciações salariais fundamentadas em desempenho e mérito, desde que baseadas em critérios objetivos, documentados e transparentes.

Membros da alta liderança podem seguir um processo diferenciado de formação de remuneração, com renda variável e benefícios adicionais sendo definidos no momento da contratação, quando aplicáveis.

Nossos funcionários também possuem total liberdade de participação sindical, importante movimento para garantir acordos coletivos sobre condições e termos de trabalho adequados e a manutenção de nossas boas relações. No período de relato, 100% do total de funcionários em regime CLT (e outros regimes específicos como aqueles para engenheiros e aprendizes) foi coberto por acordos de negociação coletiva, com todas as cláusulas das Convenções Coletivas de Trabalho sendo observadas.

COMO GERIMOS NOSSOS IMPACTOS

No final do período de 2023, a organização iniciou uma ampla reestruturação de diretorias, alinhada a um planejamento estratégico robusto que considerou as percepções de seus principais líderes e uma visão de mercado de longo prazo. Esse processo avaliou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, resultando na definição de seis bandeiras estratégicas que orientam a companhia: (1) Crescimento Sustentável e Expansão de Mercado; (2) Excelência Comercial e Alavancagem de Resultados; (3) Eficiência Operacional e Gestão de Recursos; (4) Inovação e Liderança em Soluções Biológicas; (5) Cultura, Pessoas e Desenvolvimento de Talentos; e (6) ESG e Posicionamento Sustentável.



Com a evolução dessa estrutura, foi criada a diretoria ESG, incumbida de estabelecer e gerir a agenda de sustentabilidade da organização. Essa diretoria é a responsável pela gestão dos impactos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo o levantamento, análise e monitoramento dos impactos positivos e negativos, reais e potenciais, em colaboração com stakeholders internos e externos. Apesar da diretoria realizar a gestão dos impactos encontrados, todas as atividades de áreas que exigem responsáveis técnicos são, de forma legal, de responsabilidade individual dos profissionais habilitados.

O processo de gestão desses impactos inclui a apresentação periódica dos temas materiais à diretoria e à presidência para análise e aprovação. Impactos críticos ou relevantes identificados são encaminhados de forma imediata às instâncias superiores competentes para tratamento célere e eficaz.

Ainda, a diretoria ESG realiza reuniões mensais sobre a gestão dos impactos, que são realizadas juntamente às demais diretorias e presidência, garantindo transparência, alinhamento estratégico e efetividade na mitigação dos impactos identificados. Dessa forma, há

ampla participação do mais alto órgão de governança na aprovação de critérios relacionados à sustentabilidade, incluindo na revisão e aprovação das informações aqui relatadas.

No período, iniciamos o desenvolvimento de nossa política de sustentabilidade, com a finalidade de trazer mais robustez à nossa governança, onde estarão inseridas as responsabilidades específicas de cada área, estritamente atreladas a nossos temas materiais e indicadores assertivos para acompanhamento e implementação de planos de ação, quando cabíveis.

Impactos relacionados com o recebimento de multas e sanções são trabalhados diretamente pelo setor regulatório do ecossistema, que ativamente trata o cumprimento de todas as legislações vigentes dos locais onde atuamos. No período, tivemos apenas uma não conformidade ambiental [BF23.1][VM23.2] referente ao cumprimento do prazo de envio de Relatório de Informação Ambiental Anual (RIAA) de um de nossos centros logísticos, por motivos operacionais internos de contratação de responsável técnico, que resultou em multa de R\$550,00, sem qualquer outro tipo de sanção e ocorrência de danos ambientais.

COMPLIANCE

O **Ecossistema** mantém um compromisso contínuo com a ética, a integridade e a responsabilidade corporativa em todas as suas relações. Esse compromisso é materializado por meio de um Programa de Integridade robusto, que reúne políticas e mecanismos voltados à prevenção, identificação e tratamento de condutas antiéticas ou ilegais.

O **Código de Ética e Conduta**, a **Política Anticorrupção**, o **Procedimento de Gestão da Integridade** e o **Canal de Denúncias** compõem a base normativa e operacional que orienta o comportamento esperado dos colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento. Esses instrumentos são aplicados de forma transversal em toda a organização e têm como premissa a disseminação de uma cultura íntegra e transparente.

O **Canal de Denúncias** é uma das principais ferramentas da governança ética do Ecossistema e, entre os temas tratados através dele, destaca-se a atenção aos conflitos de interesses, definidos como situações em que interesses pessoais, financeiros ou profissionais possam comprometer a imparcialidade das decisões. Ele está disponível a todos os stakeholders por meio dos sites ou e-mails destinados, permitindo o envio de relatos identificados ou anônimos, com garantia de confidencialidade e imparcialidade. Sua operação é realizada por um escritório de advocacia independente, que assegura a proteção das informações e a condução técnica do processo. As denúncias recebidas passam por triagem, análise jurídica e deliberação do Comitê de Ética interno, que pode decidir pela abertura de investigação detalhada ou pelo arquivamento do caso. Quando confirmadas, as ocorrências são encaminhadas ao setor responsável para aplicação das medidas cabíveis, conforme as políticas internas e a legislação vigente.

Em conformidade com as diretrizes de governança e ética, o período de relatório registrou um total de 46 denúncias recebidas através do nosso canal. Após uma análise inicial, 100% das denúncias foram triadas e tratadas,

quando possuíam em seu teor assuntos da competência do Canal de Denúncias. Desse total, 31% foram classificadas como improcedentes ou não foram comprovadas por falta de evidências.

As denúncias remanescentes foram encaminhadas para o Comitê de Ética, que conduziu a apuração interna e determinou as ações apropriadas para cada situação. As medidas aplicadas variaram desde ações educativas, a ações disciplinares até o desligamento por justa causa.

As principais motivações para denúncias no período foram: assédio moral (56,5%), má conduta profissional (13%), descumprimento de regras internas (11,9%), violação de sigilo, fraude e conflito de interesses (9,5%) e assédio sexual (7,1%). Cabe ainda ressaltar que tais motivações nem sempre refletem os fatos, sendo a classificação apontada pelo denunciante e averiguadas pelos órgãos competentes. As preocupações mais relevantes (aquelas com potencial de impacto significativo sobre a integridade da organização) são comunicadas ao mais alto órgão de governança. O processo segue critérios de gravidade, evidência e relevância, assegurando que questões sensíveis sejam tratadas com o devido rigor e visibilidade institucional. No período, não recebemos denúncias relacionadas com qualquer tipo de discriminação.

A empresa também oferece meios para que indivíduos busquem aconselhamento sobre como aplicar suas políticas e práticas de conduta responsável. Os colaboradores podem tirar dúvidas diretamente com suas lideranças, com o Comitê de Ética ou por meio de treinamentos periódicos promovidos pela área de ESG. Esses treinamentos reforçam a compreensão dos princípios éticos e orientam sobre como agir diante de dilemas éticos ou situações de risco.

A gestão ética e responsável, sustentada por mecanismos acessíveis, imparciais e eficazes, reforça a credibilidade da Cogny e fortalece a confiança dos seus públicos de interesse.



SELOS E CERTIFICAÇÕES



Assumimos uma postura comprometida com a condução responsável de nossos negócios, refletida em nossos compromissos de política e nas certificações e iniciativas que possuímos, alguns até mesmo reconhecidos internacionalmente.

Dentre eles, estamos alinhados aos princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual **somos signatários**¹. Eles promovem os direitos humanos, trabalho digno, meio ambiente e combate à corrupção, através de 10 princípios universais: i. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; ii. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos; iii. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva; iv. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório; v. A abolição efetiva do trabalho infantil; vi. Eliminar a discriminação no emprego; vii. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais; viii. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; ix. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis; e x. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Por possuímos uma ampla cadeia de valor, nosso

principal foco de avaliação e desenvolvimento atual está em nossos funcionários, com vistas à expansão aos fornecedores no próximo período de relato.

Também mantemos um compromisso sólido com a excelência em gestão e sustentabilidade, refletido na adoção das normas da Organização *Internacional de Normalização ou International Organization for Standardization* – **ISO 9001 e ISO 14001**²– como pilares estruturantes de nossos sistemas de gestão. A certificação ISO 9001, voltada para a gestão da qualidade e, assegura que nossos processos são padronizados, monitorados e continuamente aprimorados, garantindo a entrega de produtos e serviços com alto nível de confiabilidade e satisfação de nossos clientes. Já a certificação ISO 14001, voltada para a gestão ambiental, demonstra nosso compromisso com a minimização dos impactos ambientais, com o uso responsável dos recursos naturais e com a melhoria contínua do desempenho ambiental da nossa organização.

CERTIFIED
ISO 9001
ISO 14001



A devida diligência relacionada a esses compromissos é realizada por meio de auditorias internas periódicas, conduzidas por equipes capacitadas e independentes dentro da própria organização. Essas auditorias têm como objetivo verificar o cumprimento dos requisitos normativos, identificar oportunidades de melhoria, prevenir não conformidades e garantir que os controles estabelecidos estejam sendo aplicados de forma eficaz. Além disso, os resultados das auditorias são analisados criticamente pela liderança da empresa, assegurando que as ações corretivas e preventivas sejam devidamente implementadas.

Também agimos de forma a gerir os impactos de nossas empresas na mudança do clima através do levantamento anual de emissões de gases de efeito estufa. Além disso, implementamos ações voltadas à redução e mitigação de gases, por meio de novas tecnologias e compra de créditos de carbono. Tais ações nos garantiram, desde o ano de 2021, a obtenção do **Selo Carbono Neutro**¹. Informações detalhadas sobre emissões são abordadas posteriormente no tema material específico.

Além dos já supracitados, também recebemos o selo **ESG em Foco**², impulsionado pelo Sistema Fiep (Federação de Indústrias do Paraná), que orienta e apoia empresas a aplicarem práticas voltadas à sustentabilidade no âmbito corporativo. Durante o período da mentoria, foi realizado um diagnóstico das

ações sendo executadas pela empresa, seguido por uma priorização de indicadores, com a finalidade de melhorar o nível de maturidade em seu gerenciamento e aplicar as melhores práticas possíveis.

No período, também iniciamos a parceria com a **EuReciclo**³, de forma a potencializar cada vez mais um modelo de economia circular através de nossos negócios. Com o apoio desse serviço, garantimos a compra de créditos de reciclagem, instrumento financeiro reconhecido legalmente e que certifica a destinação adequada para embalagens descartadas pelos consumidores. Assim, financiamos diretamente a coleta, triagem e processamento desses resíduos, com a garantia de que houve a compensação ambiental desse material colocado no mercado. Nos próximos anos, temos a intenção de expandir o serviço para todas as nossas marcas às quais ele se aplica.

Essas ações reforçam a cultura de responsabilidade e transparência do Ecossistema, contribuindo para a robustez dos nossos sistemas de gestão e para a confiança dos nossos stakeholders, que podem acessar essas informações através de nossos websites. Essas e outras práticas estão sendo continuamente melhoradas e gradualmente implementadas nas demais empresas. Também seguimos em busca de novas certificações e selos reconhecidos pelo mercado, que seguem sendo estudados e poderão ser implementados no futuro.

ASSOCIAÇÕES

A participação do ecossistema Cogny na Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC) representa um passo estratégico na consolidação de nossa atuação como referência em inovação, eficiência e integração no setor. A ABSC é hoje a principal iniciativa do país voltada à valorização e ao fortalecimento dos Centros de Serviços Compartilhados, reunindo profissionais e organizações que impulsionam a evolução desse modelo de gestão frente ao mercado, à sociedade e ao governo.

Estar presente nessa associação significa contribuir ativamente para a construção de um ambiente colaborativo, onde conhecimento, boas práticas e experiências são compartilhados para gerar mais competitividade e impacto positivo. Para o ecossistema Cogny, essa integração reforça nosso compromisso de participar de discussões relevantes, disseminar aprendizados e apoiar o desenvolvimento de soluções que elevem o padrão dos serviços compartilhados no Brasil.

Mais do que fazer parte de uma rede de associados, a Cogny se engaja como protagonista no avanço do setor, reafirmando sua missão de criar valor para as empresas que apoia e para toda a cadeia de stakeholders.

O ecossistema também tem orgulho de fazer parte da Associação Brasileira de

Indústrias de Bioinsumos (ABINBIO), entidade que desempenha um papel fundamental na consolidação e no fortalecimento do setor de bioinsumos no Brasil. A associação atua como ponte entre as indústrias e as autoridades governamentais, promovendo o avanço tecnológico, a inovação e o acesso democrático aos insumos biológicos por parte dos agricultores.

Com uma atuação técnica, estratégica e alinhada aos desafios do setor, a ABINBIO tem conquistado importantes avanços institucionais e regulatórios, posicionando-se como a principal referência em representatividade da indústria de bioinsumos no país. Seu compromisso é claro: ampliar o diálogo com tomadores de decisão, influenciar positivamente as políticas públicas e impulsionar o crescimento sustentável da biotecnologia no agronegócio brasileiro.

Também fazemos parte de algumas outras associações menores e locais, voltadas ao apoio no desenvolvimento de seus membros, como a Associação Comercial Industrial, Cultural, Serviços e Agropecuária de Cruz Alta e a Associação Comercial e Industrial de Fazenda Rio Grande. Elas são importantes para realizar a interlocução da indústria local, promovendo e impulsionando o desenvolvimento de seus membros e da comunidade local.



ABINBIO
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE BIOINSUMOS

TEMAS MATERIAIS PROCESSO DE DEFINIÇÃO

O processo de definição dos temas materiais da companhia foi conduzido com o objetivo de garantir robustez metodológica e representar com fidelidade a visão dos nossos principais stakeholders. A metodologia aplicada seguiu diferentes etapas, respeitando boas práticas internacionais e referências como a Prática Recomendada 2030 (PR 2030) e o próprio *Global Reporting Initiative* (GRI), assegurando transparência, participação e relevância dos resultados.

A primeira etapa consistiu na elaboração de uma matriz de priorização de stakeholders, na qual foram identificadas e classificadas as principais categorias e subcategorias de partes interessadas.

Para a priorização, utilizou-se um conjunto de critérios — impacto, influência e dependência — aplicados a cada grupo. A média ponderada dessas notas permitiu definir

os stakeholders que seriam convidados a contribuir na identificação dos principais impactos da companhia: diretores, gerentes, coordenadores e supervisores internos, fornecedores, comunidades locais, ONGs, representantes da academia/centros de desenvolvimento e pesquisa e do governo.

Com base nos temas estabelecidos pela PR 2030, foi elaborado um formulário com linguagem acessível (além de vídeos explicativos para stakeholders internos) voltado à avaliação da percepção sobre os temas elencados, que permearam os pilares ambiental, social e de governança. O formulário levou em consideração, em uma escala de 1 a 5, aspectos como relevância e urgência de impactos percebidos do ecossistema, com exemplos práticos para facilitação do entendimento e garantia de consistência nas respostas atribuídas. Foram avaliados 14 diferentes temas:

- Mudanças climáticas;
- Recursos hídricos;
- Biodiversidade e serviços ecossistêmicos;
- Economia circular e gestão de resíduos;
- Gestão ambiental e prevenção da poluição;
- Diálogo social e desenvolvimento territorial;
- Direitos humanos;
- Diversidade, equidade e inclusão;
- Relações e práticas de trabalho;
- Responsabilidade social na cadeia de valor;
- Governança corporativa;
- Conduta empresarial;
- Práticas de controle e gestão;
- Transparência na gestão.

TEMAS MATERIAIS

PROCESSO DE DEFINIÇÃO

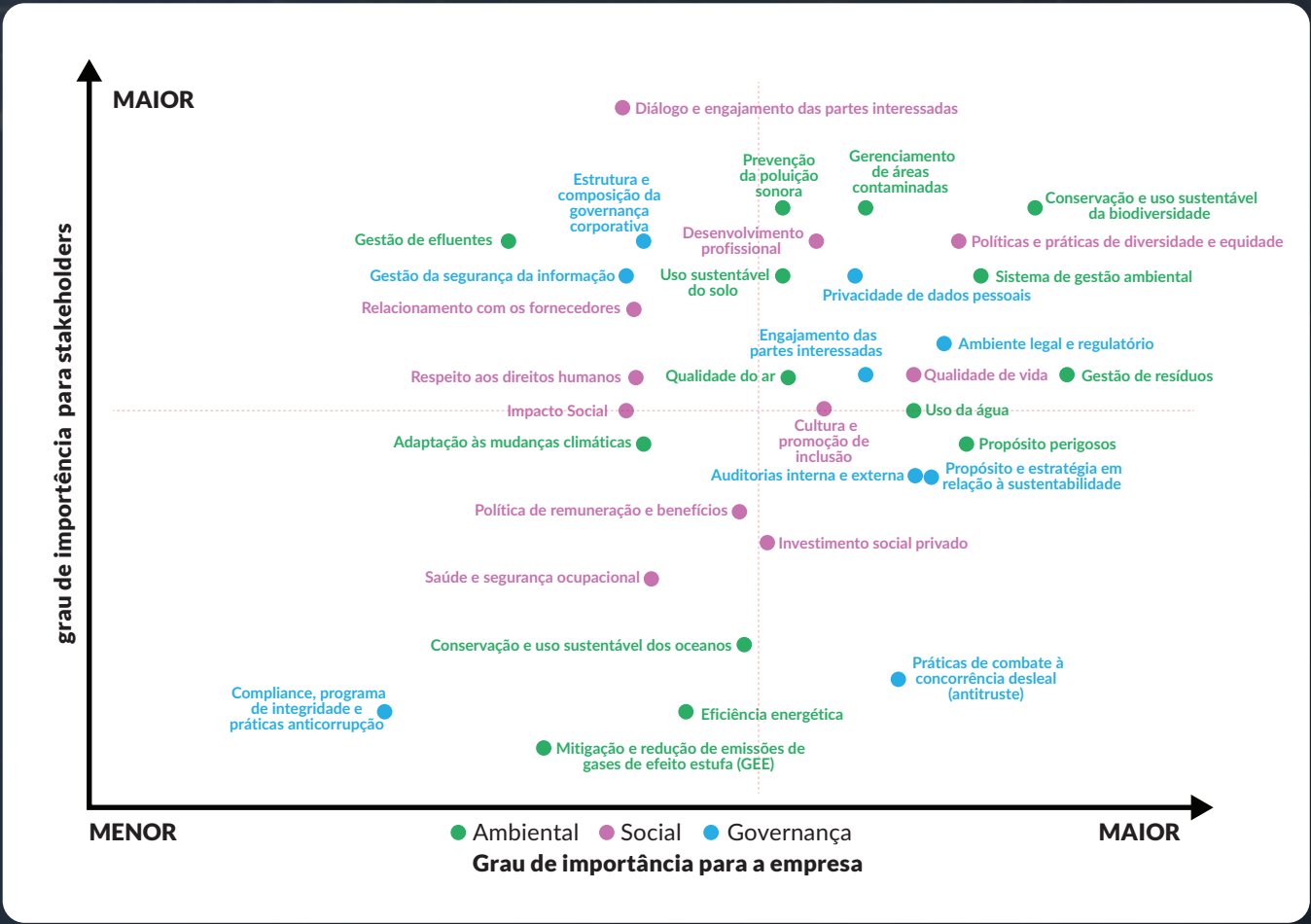
As 137 respostas coletadas foram categorizadas separadamente entre stakeholders internos e stakeholders externos, sendo posteriormente cruzadas para a obtenção da matriz de impactos. Das medianas calculadas de cada categoria foram originadas as linhas de corte para definição doVs impactos priorizados.

Os impactos foram agrupados por afinidade, originando os temas materiais do ecossistema. Adicionalmente, foram sugeridos temas adicionais, não identificados originalmente. Ainda, aqueles que não faziam sentido com o momento atual do negócio também foram excluídos. Esses temas resultantes passaram então pela validação do CEO e representam os assuntos mais relevantes tanto para os públicos internos quanto para os externos e servirão de base para a estratégia ESG e os relatórios de sustentabilidade da organização, podendo ser reavaliados periodicamente.



A lista de temas materiais selecionados pode ser verificada a seguir, juntamente com cada subtema e ODS relacionado.

Temas Materiais	Impacto	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável Relacionado
Recursos Ambientais	Eficiência energética	7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
	Uso da água	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
	Gestão de resíduos	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS15 VIDA TERRESTRE
	Qualidade do ar	3 SAÚDE E BEM-ESTAR12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
	Gestão de efluentes	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
Gestão Climática	Mitigação e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
	Adaptação às mudanças climáticas	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
Cultura, Diversidade e Pessoas	Políticas e práticas de diversidade e equidade	5 IGUALDADE DE GÊNERO
	Cultura e promoção de inclusão	5 IGUALDADE DE GÊNERO10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
	Desenvolvimento profissional	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
	Qualidade de vida	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
Engajamento Social	Impacto social	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
	Diálogo e engajamento com stakeholders	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
Riscos e Compliance	Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
	Gestão de riscos ESG	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
	Ambiente legal e regulatório	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



RECURSOS AMBIENTAIS

Todas as matérias-primas ou elementos presentes na natureza e que atendem às necessidades humanas podem ser considerados recursos naturais. Alguns são classificados como renováveis, pois se regeneram naturalmente em um ritmo compatível com o uso. Outros, porém, possuem ciclos de formação muito mais longos e podem ser exauridos quando explorados além de sua capacidade de reposição. Nas últimas centenas de anos, o consumo humano tem avançado em velocidade e volume sem precedentes. Hoje, a humanidade consome anualmente o equivalente aos recursos de quase dois planetas Terra, muito mais do que a natureza consegue regenerar no mesmo período, de forma a reduzir gradualmente a disponibilidade e a qualidade desses bens essenciais em nossas vidas.

Na agricultura moderna, a evolução tecnológica aliada ao

aumento da demanda global por alimentos elevou de forma expressiva a produtividade do setor. Ao mesmo tempo, intensificou-se a pressão sobre o solo e sobre outros recursos naturais fundamentais. A ampliação do uso de fertilizantes, defensivos agrícolas, água para irrigação e de energia trouxe à tona a necessidade de repensar práticas comuns, levando a movimentos que buscam a conservação da natureza e reconhecem a finitude de seus recursos. Esse avanço acelerado, orientado pelo crescimento produtivo e econômico, tem contribuído também com impactos negativos significativos, como a degradação e o empobrecimento do solo, e a poluição e contaminação de solos e águas, com efeitos diretos na vida humana.

No Ecossistema Cogny, adotamos uma abordagem que valoriza a integração entre

produtividade, conservação ambiental e inovação científica. Entendemos que a agricultura do futuro depende de práticas que conciliem eficiência com respeito aos limites naturais, e por isso estruturamos nossas soluções com base em processos que ocorrem na própria natureza. Trabalhamos com microrganismos já existentes nos ecossistemas e que atuam de forma específica para promover ganhos de produtividade sem comprometê-los. Ainda assim, reconhecemos que nossas operações industriais podem demandar volumes significativos de energia, água e diversos outros insumos. Por isso, buscamos otimizar continuamente nosso consumo, e, sempre que possível, ampliarmos continuamente o reaproveitamento de materiais em parceria com outras empresas, fortalecendo práticas alinhadas à economia circular.



ENERGIA

A adoção de diferentes fontes energéticas ao longo do tempo impulsionou importantes avanços tecnológicos para a agricultura, abrangendo desde a produção de insumos até a ampliação da força de trabalho por meio de maquinários cada vez mais diversificados. Esses movimentos contribuíram para elevar de forma significativa a capacidade produtiva das lavouras. Estudos conduzidos em diversos países mostram que uma parcela expressiva do consumo de energia no setor agrícola está relacionada ao uso de fertilizantes químicos, além da utilização de combustíveis que, em grande medida, têm origem fóssil e não renovável. Esse conjunto de fatores acaba criando um cenário de desequilíbrio quando se analisa a eficiência energética nas operações do campo.

Diante desse contexto, a introdução de produtos microbiológicos como alternativa parcial ou total aos insumos químicos tradicionais tem se mostrado uma estratégia capaz de trazer ganhos importantes, inclusive no que diz respeito ao uso mais eficiente dos recursos naturais, entre eles a própria energia.

Em nosso Ecossistema, buscamos constantemente aprimorar nossos processos, adotando práticas que promovam maior eficiência e reduzam impactos ambientais, com destaque para iniciativas voltadas à geração de energia limpa e ao uso de combustíveis renováveis.

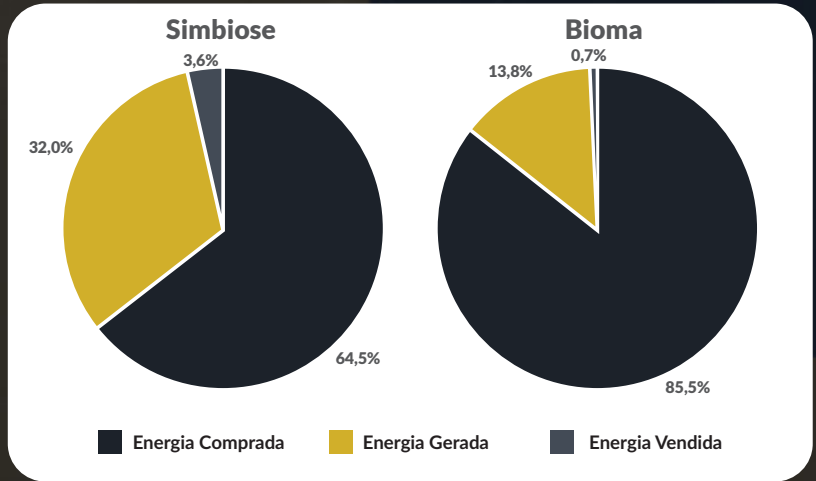
Nosso processo produtivo é intensivo e fortemente

dependente de dois tipos de energia: elétrica e térmica. Grande parte de nossos processos e máquinas são alimentados por calor e geridos eletronicamente, fazendo com que nossos produtos necessitem desses insumos para obtermos elevadíssima qualidade, mesmo na geração de grandes volumes.

No período de 2025, o consumo total de energia dentro de nossas principais empresas chegou a quase **24,64 mil MWh¹**, considerando o consumo de energia elétrica e o de combustíveis renováveis e não-renováveis, tanto para **fábricas²**, quanto **escritórios³**. A empresa com maior demanda por energia foi a Simbiose, que representou 76,8% de todo o valor consumido no respectivo ano.

Parte da infraestrutura de nossas fábricas contam com a geração de energia fotovoltaica através de painéis solares, com capacidade de geração de mais de 2,5M de kWh (ou 2.500 MWh), reduzindo nossa demanda por energia elétrica da rede e impactando positivamente na quantidade de energia renovável que utilizamos. No período, geramos mais de 1,5M de kWh (ou 1.551 MWh), valor correspondente a 24,6% de toda a energia elétrica consumida pelas fábricas da Bioma e da Simbiose. Do total gerado, cerca de 10% do que não foi imediatamente utilizado, acabou sendo injetado e distribuído através da rede elétrica local.

Empresa	Energia elétrica comprada (MWh)	Energia elétrica gerada (MWh)	Energia elétrica vendida (MWh)
Simbiose	2.276,38	1.128,79	125,91
Bioma	2.626,96	422,54	22,83



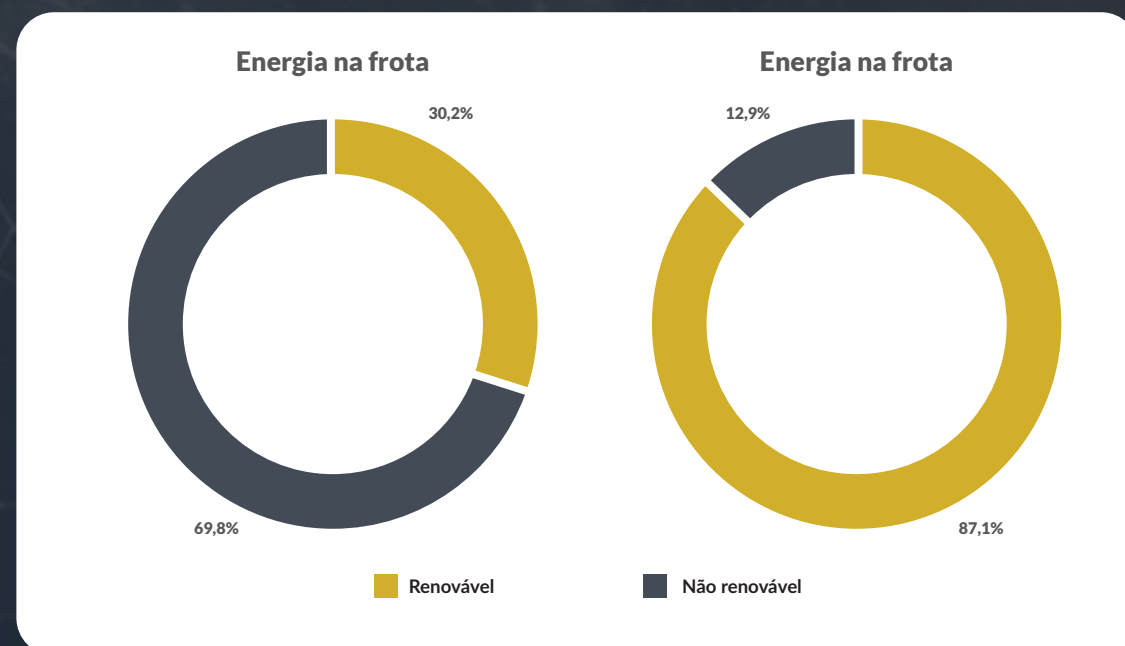
1 - Os cálculos foram realizados tendo como base fatores de conversão fornecidos pelo Ministério de Minas e Energia do Brasil.

2 - Bioma e Simbiose.
3 - Cogny.

Dentre os combustíveis renováveis utilizados para viabilizar nossas operações, a madeira consumida em nossa caldeira na Simbiose desempenha um papel muito importante, já que alimenta todo seu processo produtivo sem utilizar combustíveis fósseis, propiciando a geração de mais de 15 mil MWh de energia térmica, mais de 85% da demanda necessária¹ para a produção da empresa anualmente. Já em nossa frota, estamos trabalhando para aumentar a parcela de consumo de etanol, um combustível renovável e que emite apenas carbono considerado biogênico². No período, 2.146,01 MWh de energia foi gerada através dessa fonte, que representou, aproximadamente, 30% de toda a energia demandada por nossa frota de veículos³.

Também utilizamos combustíveis considerados não

renováveis como óleo de xisto, Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), diesel e gasolina em parte de nosso maquinário, como caldeira⁴, geradores, empilhadeiras e frota de veículos. Esses combustíveis estão sendo gradativamente substituídos para que o impacto de nossas emissões seja cada vez menor, com foco na descarbonização total de nosso ecossistema. No período, a energia gerada e consumida por nossa frota somou 7.109,27 MWh, com 4.963,26 MWh sendo referentes a fontes não renováveis, representando cerca de 70% da energia demandada. Do quantitativo total necessário para a produção em nossas fábricas⁵, cerca de 24.592,13 MWh, apenas cerca de 13% foram relacionados com energia e combustíveis não renováveis⁶, representando um avanço na composição de nossa matriz energética.



As taxas de intensidade energética de nossas plantas fabris, no período, foram de 6,07 MWh por tonelada produzida para a Simbiose e 1,03 MWh por tonelada produzida para a Bioma, levando em consideração apenas a energia elétrica e térmica de combustíveis utilizados no processo produtivo de cada empresa (consumo de energia interno). Apesar dessas empresas fazerem parte do mesmo ecossistema, cada processo produtivo possui particularidades específicas, e, consequentemente, demandas energéticas singulares,

não sendo possível realizar uma comparação direta entre elas quando o quesito é energia utilizada. Os cálculos levaram em consideração a produção total de cada empresa, assim como a quantidade de insumos energéticos necessários, transformados de acordo com fatores de conversão já mencionados.

Reduções no consumo de energia, assim como melhorias de eficiência energética, são temas de extrema relevância em nossa agenda de sustentabilidade. No período, foi realizado o primeiro

trabalho teórico dentro da Bioma, através de um levantamento e análise de dados, visando a melhoria da eficiência energética da fábrica como um todo. Com todos os insights dessa primeira análise, ao longo do próximo período, iniciaremos o programa Jornada da Produtividade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), onde são esperados novos resultados e planos de ação, que trarão ainda mais incrementos em eficiência produtiva e energética para a fábrica já mencionada. Prevemos a replicação dessas mesmas medidas para nossa fábrica alocada no Rio Grande do Sul, fazendo com que todo o restante do ecossistema também caminhe na mesma direção.

Ainda no mesmo período, iniciamos os trâmites legais e físicos para alimentarmos nossas operações utilizando o Mercado Livre de Energia, de onde

poderemos escolher nosso fornecedor com maior rigor, priorizando fontes de energia renováveis. O processo tem previsão de ser implementado inicialmente em nossa fábrica em Fazenda Rio Grande/PR e, posteriormente, em Cruz Alta/RS.

Em 2026, também prevemos o início da operação de uma nova usina fotovoltaica, já instalada em Cambé/PR, que abastecerá nossos principais escritórios administrativos em Curitiba e Fazenda Rio Grande, no Paraná. O valor do investimento foi superior a R\$1M, com geração potencial anual prevista na casa dos 400.000 kWh (ou 400 MWh). Esses projetos contribuirão para o incremento na parcela de energia renovável consumida, impulsionando cada vez mais a transição para uma economia de baixo carbono.



Painéis fotovoltaicos na fábrica da Simbiose

1 - considerando energia elétrica e combustíveis utilizados no período.
2 - aquele que participa naturalmente dos processos atmosféricos do planeta e que é reabsorvido por tecidos vegetais em crescimento através da fotossíntese.
3 - energia utilizada fora da organização, considerando Bioma, Simbiose, Biagro, Biograss, Biojet e Cogny.

4 - Bioma.
5 - Bioma e Simbiose.
6 - considerando como renováveis o consumo de lenha, energia fotovoltaica e energia adquirida do SIN.

ÁGUA E EFLUENTES

O Brasil é um país privilegiado em termos de disponibilidade hídrica. Possuímos em nosso território cerca de 12% de toda a água doce superficial do planeta. Apesar disso, a abundância desse recurso não nos isenta da necessidade de utilizarmos esse bem natural de forma inteligente e eficiente. Dados recentes indicam que a captação anual de água no país alcança 88,8 trilhões de litros, dos quais aproximadamente 73% está concentrado entre os principais setores usuários: a agricultura irrigada, o abastecimento urbano e a indústria de transformação, que respondem juntos por 85% desse volume, com participações de 52,9%, 22,5% e 9,4%, respectivamente. Levando em consideração nossa participação nesse cenário de elevado consumo, é imprescindível possuírmos governança sobre o tema e buscarmos cada vez mais eficiência no uso da água, mesmos que os quantitativos utilizados sejam muito inferiores aos observados para a indústria química, por exemplo.

Em função de uma base industrial robusta e diversificada, o Brasil mantém um amplo portfólio de produção de bens de consumo e tecnologias, atividades que dependem diretamente da disponibilidade de água. Nesse contexto, a água exerce papéis diversos, podendo atuar como matéria-prima, reagente, solvente ou ainda como meio de gestão térmica em processos que envolvem resfriamento e transferência de calor.

Reconhecendo que a água é essencial para a vida, esse recurso também ocupa posição central na fabricação de nossos produtos. Em nosso Ecossistema, a água é aplicada em diversas etapas, como o preparo

de meios de cultura e soluções, processos de fermentação, atividades de limpeza, controle térmico e, quando necessário, na padronização dos produtos. A qualidade e a quantidade desse insumo são fatores determinantes para garantir a eficiência, a segurança e a consistência de toda a nossa produção. Ela também é utilizada, tantos em nossas fábricas quanto em nossos escritórios, para fins de consumo e higiene de nossos colaboradores, que naturalmente necessitam desse recurso para a atendimento de necessidades básicas e execução de atividades rotineiras.

Para assegurar autonomia e facilidade de acesso, nossas unidades localizadas na Fazenda Rio Grande/PR, e em Cruz Alta/RS, operam com poços próprios de captação, sendo a água captada considerada doce e subterrânea. O controle de qualidade desses poços é regido por Instruções de Trabalho específicas, alinhadas às portarias nacionais e estaduais, que orientam um conjunto abrangente de análises. Entre elas estão verificações diárias de pH e cloro livre; avaliações semanais de turbidez; controles mensais incluindo *Escherichia coli*, cor aparente, pH e coliformes totais; análises trimestrais de condutividade elétrica, nitratos, sólidos totais dissolvidos e coliformes termotolerantes; além de monitoramentos semestrais de parâmetros definidos em legislações específicas. Também são realizadas ações preventivas, como inspeções periódicas em bombas e medições diárias do nível dos poços, compondo um sistema rigoroso e contínuo de monitoramento. O controle do volume total de água captada é realizado através de hidrômetros, que são acompanhados diariamente por nossos colaboradores.

Empresa	Localização	Água captada (ML¹)
Bioma	Fazenda Rio Grande/PR	26,51
Simbiose	Cruz Alta/RS	31,11

Do ponto de vista de risco hídrico, ambas as regiões são classificadas pelo *Aqueduct Water Risk Atlas*, do *World Resources Institute*, como áreas de **estresse hídrico baixo¹** ou **baixo a moderado²**, o que reforça as condições adequadas para operação responsável e sustentável ao longo dos anos.

Também contamos com sistemas internos para tratamento de efluentes, garantindo, através de procedimentos operacionais específicos, que toda a água utilizada seja destinada em conformidade com os padrões legais estabelecidos. O processo é conduzido de forma integrada entre as áreas responsáveis e contempla etapas como pré-tratamento, tratamento biológico e destinação final.

O pré-tratamento garante a remoção inicial de sólidos e o controle da vazão, favorecendo o desempenho das etapas seguintes. No tratamento biológico, lagoas anaeróbias, aeróbias ou facultativas atuam na estabilização da matéria orgânica, promovendo a qualidade necessária ao efluente tratado. A operação é acompanhada por inspeções de

Empresa	Localização	Água descartada (ML)
Bioma	Fazenda Rio Grande/PR	12,58
Simbiose	Cruz Alta/RS	11,07

Nosso consumo efetivo de água no processo produtivo no período em questão pôde ser estabelecido pela subtração do total captado do total descartado, totalizando o montante de 13,93 mega litros para Bioma e 20,04 mega litros para Simbiose.

Dentro dos escritórios Cogny, interagimos com os recursos hídricos de forma semelhante à domiciliar, principalmente para consumo humano e higiene. Nos locais onde estamos inseridos, há cobertura da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), responsável pela captação e tratamento da água utilizada e descartada. A captação ocorre em Curitiba e

Empresa	Localização	Fonte	Quantidade (ML)
Cogny	Fazenda Rio Grande/PR	Água de terceiros	0,798

No período, iniciamos um trabalho de acultramento voltado à sustentabilidade ambiental, no qual incentivamos o uso eficiente da água em nossos escritórios por meio de comunicações internas, com vistas à criação de um embasamento para iniciativas futuras

rotina, manutenção preventiva e monitoramento dos parâmetros essenciais, o que assegura estabilidade e atendimento às exigências legais.

A destinação do efluente tratado pode assumir diferentes formatos conforme as licenças e características de cada unidade. Na Simbiose, a destinação final se dá através da fertirrigação, que permite o uso agrícola controlado do efluente tratado, favorecendo o crescimento de culturas pelo enriquecimento do solo com nutrientes encontrados no efluente. Para a Bioma, a devolução do efluente a corpos hídricos receptores está sendo estudada, mas atualmente o efluente tratado é recirculado no sistema ou encaminhado para uma empresa que o destina de forma adequada, conforme legislação vigente. Todas as soluções adotadas priorizam segurança, conformidade e a melhor relação ambiental possível. Nos efluentes gerados, não existem substâncias que possam gerar preocupações em relação à toxicidade a seres vivos e impactos de grande magnitude no meio ambiente.

na Região Metropolitana, em áreas que não correspondem a locais em situação de estresse hídrico, conforme o *Water Risk Atlas*. Segundo o Relato Integrado de 2024 da própria companhia, 78,22% do montante é referente à água doce superficial e 21,87% à água doce subterrânea.

Como nesses locais não existe qualquer utilização de água que possa gerar contaminação química ou biológica, não há controle da qualidade da água para esses parâmetros, conforme a legislação aplicável. Ainda, pela natureza de utilização desse recurso, não existem dados relacionados com o descarte e o consumo.

mais robustas. Idealizamos, para nossos próximos passos, a realização de ações que permitam controles mais rigorosos das quantidades de água sendo utilizadas em cada tipo de produto fabricado, assim como da qualidade de nossos efluentes, em diferentes etapas de tratamento.

1 - megalitro

1 - Bioma
2 - Simbiose

RESÍDUOS



O Ecossistema Cogny conduz o gerenciamento de resíduos de suas operações fabris de maneira estruturada, considerando as particularidades de cada processo produtivo e adotando práticas que reforçam a responsabilidade socioambiental do grupo. O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos estabelece diretrizes abrangentes que orientam desde a identificação das fontes geradoras até a destinação final, garantindo coerência entre a rotina operacional e os compromissos ambientais assumidos.

A lógica que orienta todo o sistema está ancorada na hierarquia de controle de resíduos, que prioriza ações capazes de evitar a geração sempre que possível e, quando não for viável, busca reduzir, reutilizar, reciclar ou recuperar o valor dos materiais. Essa abordagem orienta a revisão contínua de processos, o uso eficiente de insumos, a adoção de soluções tecnológicas mais limpas e o incentivo à logística reversa, elementos que fortalecem o desempenho ambiental e reduzem a necessidade de tratamento e descarte.

Entre as alternativas de valorização adotadas, o coprocessamento ocupa posição estratégica. Essa tecnologia permite o aproveitamento energético de resíduos que não podem ser reciclados ou reutilizados, mas que apresentam potencial para substituir combustíveis convencionais em fornos industriais licenciados. Essa destinação reduz o envio de materiais para aterros, contribui para a eliminação de passivos e apoia uma economia mais circular e eficiente. O encaminhamento para coprocessamento segue critérios técnicos e legais rigorosos, assegurando que apenas resíduos adequados a esse tipo de tratamento sejam

destinados a operadores especializados e devidamente autorizados.

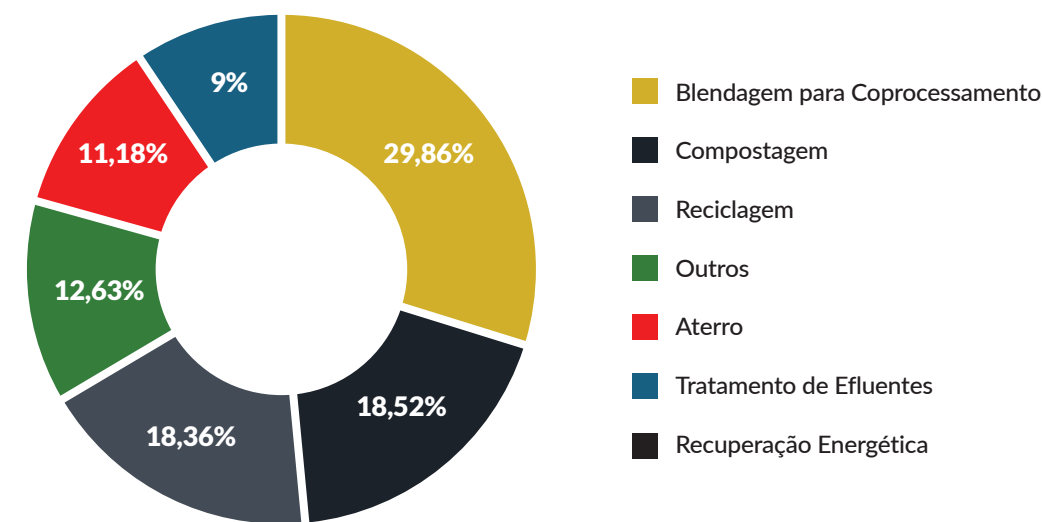
A segregação e o acondicionamento correto na origem também são essenciais para a integridade do processo. As unidades fabris do Ecossistema Cogny contam com coletores padronizados e infraestrutura de apoio que permitem o manuseio seguro dos resíduos, respeitando suas características e garantindo que cada tipo de material siga o fluxo adequado. O armazenamento temporário, o transporte interno e o controle documental seguem padrões definidos, o que fortalece a rastreabilidade e evita riscos ambientais.

Todo esse sistema é suportado por programas contínuos de capacitação, que promovem a conscientização das equipes e disseminam boas práticas de manejo. Esse investimento em formação amplia o engajamento dos colaboradores e reforça a cultura de prevenção, essencial para assegurar que cada etapa do gerenciamento ocorra com responsabilidade e alinhamento aos princípios ambientais do Ecossistema Cogny.

Dessa forma, nossas operações fabris mantêm um modelo de gerenciamento de resíduos robusto e orientado à melhoria contínua, que combina eficiência operacional, conformidade legal e compromisso ambiental, contribuindo para um ciclo produtivo mais sustentável e atento aos desafios contemporâneos da gestão de resíduos.

O quantitativo de resíduos gerados e destinados soma o total de 1.339,44 toneladas para as empresas Bioma e Simbiose, sendo eles subdivididos em material orgânico, como óleos e gorduras vegetais alimentares,

reciclável, com representantes como papel, metal e plástico, e rejeito, com representantes como entulhos de construção e resíduos de materiais utilizados para higiene pessoal. A destinação final desse material está sujeita a diversas categorias de tratamento, como blindagem para coprocessamento (29,86%), compostagem (18,52%), reciclagem (18,36%), aterramento (11,18%), tratamento de efluentes (9,00%), recuperação energética (0,30%), reutilização (0,07%), rerrefino (0,07%), incineração (0,0007%) e outros (12,63%). Nossos resíduos perigosos, aqueles



No período, implementamos na Simbiose a metodologia de gerenciamento de resíduos pós-vendas da EuReciclo, o que também gerou a conquista de um novo selo para nossa companhia. No setor de produtos microbiológicos, onde a eficácia biológica e a segurança técnica são prioridades, a gestão do pós-consumo das embalagens surge como um desafio que transformamos em oportunidade de impacto positivo por meio dessa iniciativa. Através do modelo de compensação ambiental por créditos de reciclagem, garantimos que uma massa de resíduos equivalente àquela que colocamos no mercado (e que é composta majoritariamente por polímeros necessários para a proteção de nossos microrganismos) seja efetivamente recuperada e reinserida na cadeia produtiva por cooperativas e operadores homologados. Este processo não apenas

classificados como de Classe I, são compostos por lâmpadas fluorescentes, materiais contaminados por químicos e químicos. O total de lâmpadas destinadas corretamente no período do relato foi de 685 unidades. A parcela de resíduos perigosos com peso quantificável representou menos de 1% do total gerado ao longo do período e grande parte desse material (78,15%) é destinado para aterros sanitários apropriados e seguros. A quantidade remanescente utiliza tecnologias de incineração com e sem recuperação de energia para o tratamento adequado.

mitiga o impacto ambiental direto, reduzindo o volume de descartes destinados a aterros sanitários, mas também gera um ciclo de valorização socioeconômica ao remunerar diretamente os agentes da reciclagem, fortalecendo a infraestrutura de coleta seletiva no país. Ao integrar a circularidade em nosso modelo de negócio, alinhamos a pureza de nossas soluções biológicas à responsabilidade com o ciclo de vida dos materiais, assegurando a conformidade rigorosa com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e reafirmando nossa transparência perante stakeholders e clientes que buscam inovação sustentável. Assim, a presença do selo em nosso portfólio não é apenas um símbolo de conformidade, mas a evidência de uma operação que respeita os limites planetários e investe na regeneração dos recursos que sustentam a nossa atividade.



Outra iniciativa bastante relevante, mas que ocorreu em período anterior ao desse relato, foi a da substituição do poliestireno expandido (isopor), anteriormente utilizado no embalado de grande parte de nossos produtos, por papelão, um material de origem renovável e com selo do Forest Stewardship Council® (FSC), uma certificação mundial que garante a origem sustentável de produtos florestais, como papel e madeira. Agora, o material que utilizamos em nossas embalagens segue princípios rigorosos de respeito ao meio ambiente, aos trabalhadores e às comunidades locais. O selo também garante a rastreabilidade do material, provando que as matérias-primas certificadas não foram misturadas com outras de origem desconhecida ou não sustentável, sendo essa mais uma prática de economia circular que foi implementada com sucesso em nosso ecossistema e que nos faz orgulhosos.

Nos escritórios administrativos da Cogny no município de Fazenda Rio Grande, no período a que se refere este relatório, foi iniciado um programa de aculturação voltado à gestão de resíduos, com foco na promoção de práticas de economia circular, especialmente na reciclagem. Para viabilizar a iniciativa, foram realizadas adequações físicas, como a instalação de lixeiras específicas para resíduos orgânicos e recicláveis, além da implementação de sinalização orientativa para apoiar a

correta segregação dos materiais.

Concomitantemente, foi expandida uma parceria com uma associação de catadores de materiais recicláveis, por meio da qual todo o material reciclável gerado é reunido e, semanalmente, encaminhado a uma estrutura física, onde passa por nova classificação e posterior comercialização junto a indústrias recicladoras. Esse movimento, além de gerar impactos ambientais positivos, promove impacto social direto, ao contribuir para a geração de renda de um grupo de trabalhadores historicamente subvalorizado. A Bioma já vem desenvolvendo esse mesmo trabalho desde outubro de 2020 e a Simbiose, de forma documentada, desde 2018.



Ao longo do ano, também foram promovidas ações de engajamento, incluindo bate-papos, jogos on-line e competições relacionadas ao tema, com premiações mensais para os grupos com menor índice de descarte incorreto. Essas iniciativas contribuíram significativamente para o aumento do engajamento interno e para a adoção consistente das novas boas práticas por parte dos colaboradores.



Comparativamente aos valores apresentados para as fábricas, nosso escritório localizado em Fazenda Rio Grande gera pouquíssimo resíduo reciclável, cerca de 0,9 toneladas, que é, majoritariamente, enviado para reciclagem através da associação já mencionada. O escritório alocado em Curitiba conta com a coleta seletiva da própria prefeitura, que realiza o recolhimento do material segregado e o destina adequadamente, sem fornecer qualquer tipo de dado quantitativo ou qualitativo acerca do material destinado.

Nos próximos períodos, prevemos a criação e implementação de projetos de circularidade que permitirão a venda, doação ou reutilização de diversas matérias-primas atualmente tratadas como resíduos, especialmente em nossas unidades fabris. Esse movimento deve impactar diretamente a redução do volume de materiais destinados a aterros sanitários e a outros tipos de tratamento menos adequados, considerando a visão de sustentabilidade que buscamos para o futuro.

GESTÃO CLIMÁTICA



A relação entre agricultura, indústria e emissão de gases de efeito estufa tem se tornado cada vez mais importante no debate sobre práticas produtivas responsáveis. Tanto no campo quanto na indústria, parte significativa das emissões está associada a rotinas consolidadas que, historicamente, dependeram de insumos e processos que geram impactos relevantes.

Na agricultura, um dos pontos centrais está no uso de fertilizantes químicos, especialmente os nitrogenados. Embora sejam amplamente utilizados para garantir produtividade, sua produção e aplicação geram gases de efeito estufa com alto potencial de retenção de calor, que contribuem para o aquecimento global. Esses fertilizantes também exigem processos industriais complexos e de grande consumo de energia, gerando impactos ao longo de toda sua cadeia produtiva.

Diante desse desafio, cresce a necessidade de buscar soluções capazes de reduzir a dependência

por esse tipo de insumo. A adoção de produtos microbiológicos, como os desenvolvidos pelo Ecossistema Cogny, surge como uma alternativa estratégica para apoiar essa transição. Nossos produtos atuam de forma integrada ao solo e às plantas, promovendo uma liberação mais eficiente de nutrientes e permitindo que parte dos fertilizantes químicos seja substituída ou utilizada em menor quantidade. Essa mudança, mesmo quando gradual, contribui para a redução das emissões, melhora a saúde do solo e fortalece práticas agrícolas mais sustentáveis.

No ambiente industrial, outro conjunto importante de emissões está associado ao uso de combustíveis, ao consumo de energia elétrica e aos processos de transformação de matérias-primas. Essas etapas, essenciais para diversos setores, reforçam a importância de adotar tecnologias mais eficientes, revisar rotinas operacionais e incorporar soluções que reduzam o impacto ao longo do tempo.

Dentro do nosso Ecossistema, estudamos continuamente as oportunidades existentes de redução de emissões, trilhando um caminho de transição energética justa e para um futuro neutro em carbono.

Realizamos o levantamento de dados e cálculos de inventários de gases de efeito estufa desde 2021, com o objetivo de reduzirmos nossos índices de intensidade de emissões, através de mudanças em hábitos, produtos e/ou operações. Esse movimento, atualmente, é realizado para as duas maiores empresas do ecossistema, a Bioma e a Simbiose, com vistas à expansão para todas as demais nos próximos períodos.

A quantificação das emissões foi realizada através da ferramenta disponibilizada pelo GHG Protocol Brasileiro e guias do IPCC, com base em princípios de relevância, integridade, consistência, precisão e transparência, aplicando fatores de emissão reconhecidos e registros operacionais de consumo (combustíveis, energia elétrica e tratamento de resíduos e efluentes, por exemplo). Os gases considerados em nossos inventários foram o dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O) e hidrofluorcarbonetos (HFCs), e o limite operacional considerado foi o de controle operacional. As emissões biogênicas de CO₂ foram quantificadas separadamente e não foram incluídas no total consolidado de GEE utilizado para as metas de redução. A governança do inventário prevê revisões periódicas, além do aperfeiçoamento das bases de dados e suas fontes, assim como a expansão progressiva do escopo de emissões indiretas (escopo 3) conforme disponibilidade de informações e maturidade interna da companhia. No próximo período, nossos inventários referentes a 2025 também passarão por auditoria de terceira parte, com a finalidade de validar as informações utilizadas e cálculos realizados, trazendo ainda mais confiabilidade aos dados e a possibilidade de obtenção de novos selos.

No período, o somatório de emissões fósseis de nossas principais **empresas¹** foi de 3.517,22 tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalente), com emissões diretas (escopo 1) totalizando mais de 80% desse volume, com o total de cerca de 2.870,23 tCO₂e no período referenciado.

Quando se trata de emissões estacionárias, observa-se grande participação da caldeira movida a óleo de xisto, utilizada na Bioma, com mais de 90% das emissões dessa categoria, com 585,28 tCO₂e. Em

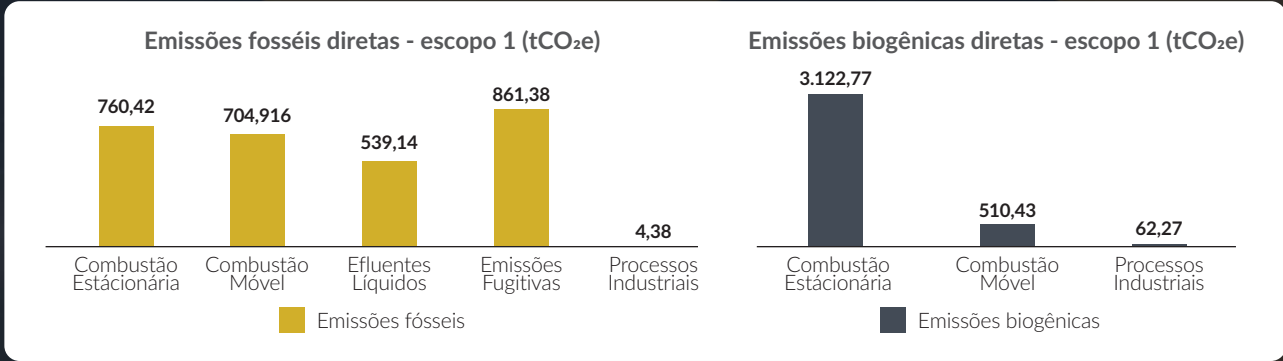
nossa jornada de descarbonização, compreendemos que caldeiras movidas à combustíveis fósseis são grandes fontes de emissão. Por isso, nos últimos meses de 2024, realizamos a substituição da antiga caldeira à óleo BTE, que era utilizada na Simbiose, por uma que utiliza lenha como combustível, o que impactou diretamente nas emissões fósseis dessa empresa específica. Por ser um ponto importante em nossa jornada de descarbonização, prevemos o mesmo movimento também para a Bioma, nos próximos períodos. Cerca de 83% das emissões biogênicas do **ecossistema²** também são provenientes da combustão estacionária, impulsionadas pela utilização da mesma caldeira à lenha já citada. Esse sistema, movido por um combustível renovável, é menos prejudicial à atmosfera e ao processo de aquecimento global, já que segue o ciclo natural de absorção e emissão de carbono pelo crescimento de florestas e queima da madeira.

Quando o assunto é combustão móvel, nosso principal ofensor é a utilização de diesel por parte de nossa frota comercial, que representa cerca de 65% dessas emissões, somando **430,78 tCO₂e³**. Compreendemos que existe uma limitação tecnológica sobre o consumo do diesel, que é, muitas vezes, o único combustível que pode ser utilizado em alguns automóveis. Investimentos em renovação de frota são elevados e, por isso, estudos estão sendo realizados pelos times responsáveis para buscar as alternativas viáveis no longo prazo. No período, trabalhando em melhorias que demandam menos investimentos, ainda reforçamos a governança sobre a transição do uso de gasolina para a utilização do etanol em carros flex, com a meta de 85% de utilização desse combustível em **nossa frota⁴**. Mesmo com a resistência cultural esperada em momentos de mudanças bruscas, nossos resultados já são positivos, com valores muito próximos da meta já no próximo período, o que impactará muito positivamente nas emissões fósseis dessa categoria. Com vistas a expandirmos a governança sobre dados de emissão de gases de efeito estufa, realizamos os cálculos parciais de emissões referentes às frotas das outras empresas do ecossistema e que não são contempladas nos inventários da **Bioma** e **Simbiose**, como **Biagro**, **Biograss**, **Cogny**, **Alado** e **Biojet**. No período, essas emissões somaram 700,35 toneladas de dióxido de carbono equivalente, sendo 450,18 toneladas relacionadas com consumo de óleo diesel (64,3%), 246

Toneladas de dióxido de carbono equivalente relacionadas com o consumo de gasolina (35,1%) e 4,06 toneladas de dióxido de carbono equivalente relacionadas com o consumo de etanol (0,60%). Ao longo do próximo período, iniciaremos um trabalho intensivo para levantamento de dados e cálculo de inventários completos de cada uma dessas empresas.

No período, nossas emissões fugitivas foram fortemente impactadas pela utilização do R410A, um hidrofluorcarboneto aplicável em equipamentos de refrigeração e que substitui o R22, com desempenho superior. Foram **825,95 tCO₂e⁴**, mais de 95% das emissões dessa categoria. Para os próximos períodos, estudaremos a possibilidade de aplicação de outros gases que possuam menor Potencial de Aquecimento Global (GWP), como o R32, que pode reduzir até dois terços dessas emissões.

Nossas operações geram efluentes sanitários



Emissões de escopo indireto (escopo 2 e 3) são aquelas liberadas de forma indireta pela operação das empresas, e representam apenas 16% das emissões fósseis de nosso **ecossistema⁵**, com categorias de emissão como compra de energia elétrica, resíduos sólidos gerados, viagens a negócios e emissões-casa trabalho, que, mesmo não sendo frentes de redução prioritárias, também passarão por medidas de melhorias.

Nossa utilização de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN) gerou um quantitativo de emissões de 243,91 tCO₂e no período, considerando matrizes e filiais da Bioma e da Simbiose. Essas emissões indiretas poderiam ter sido superiores, mas foram mitigadas por nosso sistema de geração de energia fotovoltaica, já apresentado anteriormente. Foram gerados cerca de 1.551,52 MWh de energia no período, poupando a emissão de mais de 72 tCO₂e. A ampliação prevista para esses sistemas trará ao ecossistema um potencial ainda maior de mitigação de emissões nos próximos anos.

Também contabilizamos as emissões provenientes da utilização de energia elétrica em nossos escritórios administrativos Cogny, localizados em Curitiba/PR e

convencionais, além de efluentes industriais, que precisam ser tratados e destinados adequadamente. O tratamento desse material é realizado internamente em nossas **fossas sépticas²**, **biorreatores³** e estações de tratamento de **efluentes⁴**. No período, esse processo gerou um quantitativo de cerca de 539,14 tCO₂e (66,2% referentes à Simbiose e 33,8% referentes à Bioma), com grande eficiência de redução de parâmetros como Demanda Biológica de Oxigênio (DBO) e nitrogênio. Com o intuito de reduzirmos o volume de efluentes gerados, estamos realizando uma otimização no processo de produção e estocagem de produtos, que, em alguns casos, precisam ser descartados ao se aproximarem de suas datas de validade, o que reduz a viabilidade dos microrganismos presentes e compromete sua efetividade de ação. Avanços importantes relacionados ao quantitativo descartado já ocorreram desde 2024, mas prevemos ainda mais melhorias para os próximos períodos.

Fazenda Rio Grande/PR, que somaram apenas 2,26 toneladas de dióxido de carbono equivalente no período.

Representando 47% do nosso **escopo 3⁶**, as emissões geradas por resíduos sólidos são um ponto relevante de nossas operações. Elas são provenientes, majoritariamente, dos resíduos que precisam ser aterrados e que, ao longo de trinta anos, continuam emitindo gases de efeito estufa. Já existe um esforço para reduções, mas, para os próximos períodos, possuímos o objetivo de diminuir o volume de material sendo destinado a aterros sanitários, o que influenciará positivamente no quantitativo de emissões e na circularidade de nossos processos. A realização de parcerias para destinação e reutilização de alguns tipos de materiais será um elemento-chave para obtermos sucesso nessa meta. A descarbonização desses escopos indiretos está acontecendo de forma alinhada aos nossos temas materiais, principalmente em termos de busca por eficiência no uso de energia, água e matérias-primas, com projetos nessas áreas já planejados e/ou sendo desenvolvidos pelas respectivas áreas. A expansão da contabilização das categorias de nosso escopo 3⁷, já

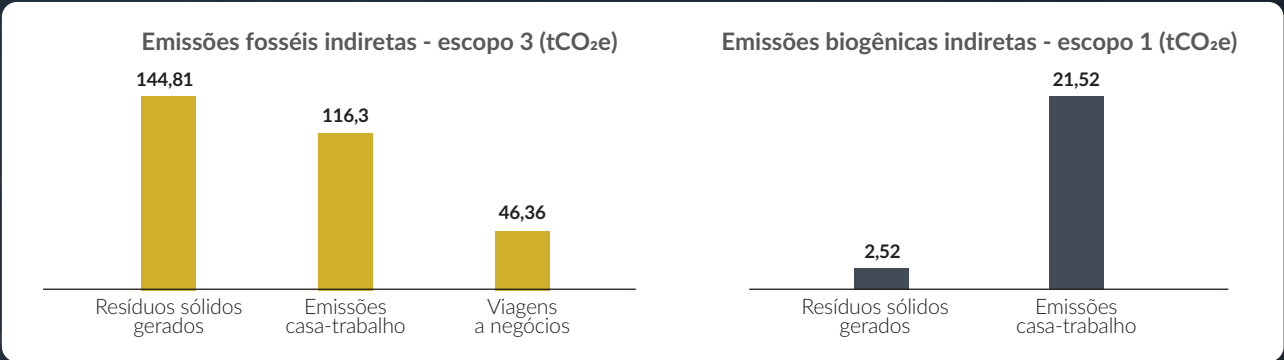
1, 2, 3 - Bioma e Simbiose.
4 - para todo o ecossistema.

1, 4, 5, 6, 7 - Bioma e Simbiose.
2 - Simbiose

3 - Bioma

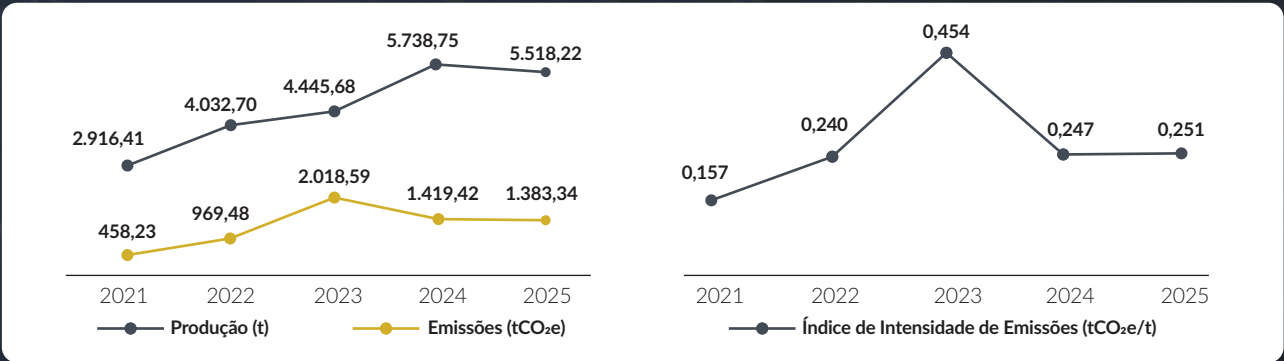
prevista no período anterior, se concretizou pelo cálculo de emissões de viagens a negócios e emissões casa-trabalho, nesse período. Nos próximos inventários, nosso intuito é o

de fortalecer a robustez dessas informações, além de incorporar novas categorias de emissões, aproximando-nos cada vez mais de um cenário de emissões real.



Com a finalidade de entendermos a intensidade de emissões de nossas principais empresas¹ ao longo do tempo, utilizamos a razão entre toda a quantidade produzida em um ano, em toneladas, e a quantidade de gases de efeito estufa de escopo 1 e 2 (os quais a empresa possui maior controle), em toneladas de dióxido de carbono equivalente. Esse indicador sintetiza e conecta as emissões de produção e funcionamento das empresas aos gases emitidos, trazendo cenários comparáveis entre si.

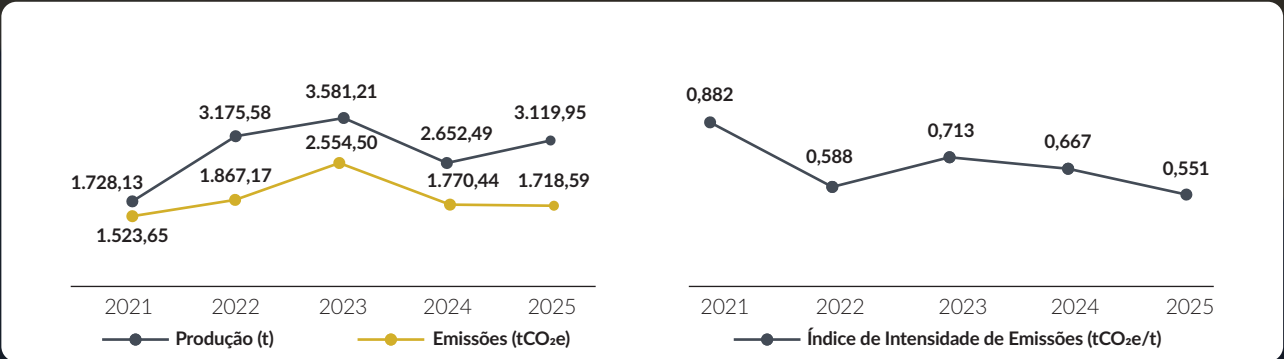
mil toneladas de dióxido de carbono equivalente. Na prática, isso significa que a cada tonelada produzida nessa empresa, houve a emissão de 0,251 toneladas ou 251 quilos de dióxido de carbono equivalente, cerca de 1,6% a mais que no período anterior. Mesmo com o pequeno acréscimo evidenciado no período, ainda somos uma empresa com uma pegada de carbono de produtos muito inferior às indústrias químicas, como a de fertilizantes nitrogenados, por exemplo, que podem chegar, em média, a até 2,6 toneladas de CO₂e por tonelada produzida, uma emissão por tonelada 10 vezes maior.



Em relação à Simbiose, no período, foram produzidas mais de 3,1 mil toneladas de produtos microbiológicos, com emissão de mais de 1,7 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente, uma queda de emissões absolutas de mais de 50 toneladas em comparação ao período anterior. O índice de intensidade resultante do período também teve um resultado positivo, com redução de mais de 17% em relação a 2024, com 0,551 toneladas de CO₂e por tonelada produzida. Essa é uma evidência

de nossos esforços para descarbonização, influenciados diretamente pela mudança de nossa antiga caldeira que utilizava combustível fóssil em seu funcionamento e que foi substituída por uma caldeira à lenha, um investimento de valor bastante elevado. Vale ressaltar que os índices de intensidade de emissão das duas principais empresas do ecossistema não são comparáveis entre si, tendo em vista que ambas possuem processos produtivos diferentes.

1 - Bioma e Simbiose.



Como complemento às nossas ações de redução de emissões, é prática comum do ecossistema realizar a compensação de todas as emissões remanescentes através da aquisição de partes de cédulas de produto rural verde (CPR Verde), um modelo de projeto que garante um “crédito de carbono” a cada tonelada de dióxido de carbono removido da atmosfera pelo crescimento de florestas. No ano de 2025, efetuamos a compra para compensação das emissões de 2024, apoiando o projeto Rio Preto I, localizado no estado do Amazonas (no bioma amazônico), e que garante a conservação de praticamente 3 mil hectares de mata nativa, gerando benefícios ambientais e sociais na região. Em 2026, prevemos o mesmo movimento em relação às emissões remanescentes do ano de 2025, através da compra de créditos de carbono certificados por metodologias reconhecidas mundialmente pelo mercado voluntário de carbono. No período, assim como nos anos que o antecedem, também fomos premiados com o Selo Carbono Neutro, iniciativa privada que atesta a responsabilidade e o

compromisso ambiental de empresas que reduzem e realizam a compensação de suas emissões de gases de efeito estufa, através de auditorias documentais de dados utilizados em inventários e posterior aquisição de CPR Verde.



Em nosso ecossistema, ainda utilizamos um tipo de hidroclorofluorcarbono como gás refrigerante, mais especificamente o R-22. Por ter potencial de impactar negativamente na camada de ozônio, esse produto está sendo gradualmente substituído por outros tipos de gases. Mesmo sendo uma classe não abrangida pelo Protocolo de Quioto, foram calculadas as emissões em toneladas métricas de CFC-11, resultando em 1,496 quilos para **Simbiose** e 2,238 quilos para **Bioma**, totalizando 0,003 toneladas (ou 3,73 kg) de CFC-11 equivalente. O cálculo levou em consideração um Potencial de Destruição do Ozônio (ODP) de 0,055 para o R-22. Conforme medições atmosféricas realizadas por empresa terceira independente, os quantitativos de material particulado (MP) emitidos por nossa caldeira à lenha na Simbiose estão em conformidade com a legislação vigente, no valor médio de 0,43 kg/h, ou de 2,3 toneladas no período. Para o cálculo, foram

consideradas 16 horas de funcionamento ao longo de 28 dias por mês. Na Bioma, os resultados indicaram o quantitativo de 0,03 kg/h, ou 0,16 toneladas no período, considerando os mesmos fatores. Em relação a óxidos de nitrogênio e enxofre (NO_x e SO_x), para a **Simbiose**, não foram realizados ensaios para análise, tendo em vista que não são parâmetros exigidos na Licença de Operação. Para a **Bioma**, as taxas de emissão encontradas foram de 0,18 e 0,05 kg/h para NO_x e SO_x, respectivamente. Todos esses valores estão dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. Com a progressão da maturidade da gestão dos dados necessários para a realização dos cálculos, pretendemos, nos próximos períodos, realizá-los periodicamente em maior frequência, com a finalidade de potencializar nossas ações de descarbonização, compreendendo a sazonalidade de nossas emissões e abrangendo o maior número de empresas possível.



PESSOAS, DIVERSIDADE E CULTURA

QUALIDADE DE VIDA



No nosso Ecossistema, acreditamos que qualidade de vida é a base para construir um ambiente saudável, colaborativo e acolhedor. Cuidar de quem faz parte da nossa jornada é uma escolha diária, que se reflete tanto na forma como tratamos uns aos outros quanto nas práticas que estruturamos para apoiar o bem-estar físico e emocional dos nossos colaboradores.

Qualidade de vida sempre foi parte essencial da nossa cultura e, por isso, buscamos cultivar relações de confiança, respeito e pertencimento. Esse cuidado começa pelo olhar atento às necessidades reais das pessoas. Nossa cesta padrão de benefícios abrange desde alimentação e mobilidade até saúde física e mental de nossos colaboradores. Alguns desses benefícios não são ofertados a funcionários temporários/terceirizados ou em tempo parcial na empresa, como aprendizes e estagiários.

Sabemos que cada pessoa vive diferentes desafios dentro e fora do trabalho e, por isso, nos esforçamos continuamente para oferecer suporte que vá além da rotina corporativa. Um de nossos compromissos é o de facilitar o acesso a cuidados médicos e ao acompanhamento preventivo, buscando condições em que todos possam se sentir seguros e amparados quando mais precisam. Oferecemos plano de saúde e odontológico para todos nossos colaboradores que trabalham em regime CLT, com possibilidade de incluir dependentes, e mantemos serviços de orientação via telemedicina disponíveis em qualquer horário do dia. Essa estrutura permite que cada pessoa busque atendimento com agilidade, receba orientações de qualidade e fortaleça sua rotina de autocuidado. Esse benefício se estende a aprendizes, mas não a

funcionários temporários e estagiários.

Também incentivamos e promovemos a saúde de funcionários CLT e aprendizes através da prática de exercícios físicos através de um programa de assinatura que permite a utilização de centenas de academias pelo Brasil por valores mais acessíveis.

Entendemos que saúde emocional é tão importante quanto saúde física. Por isso, disponibilizamos atendimento psicológico e apoio especializado para questões emocionais, familiares, sociais e financeiras. Esse serviço reforça a mensagem de que ninguém precisa enfrentar seus desafios sozinho e de que pedir ajuda é essencial. Essa é uma ferramenta importante para acolher momentos de vulnerabilidade, fortalecer vínculos e contribuir para o equilíbrio emocional das equipes, impactando diretamente nos trabalhos desenvolvidos dentro de nossas empresas. Esse benefício não se estende a estagiários e temporários.

Acreditamos que qualidade de vida também envolve reconhecimento e incentivo. Por isso, adotamos um programa que valoriza a disciplina e a assiduidade, promovendo um ambiente de responsabilidade, respeito e confiança mútua. Além de fortalecer bons hábitos, essa iniciativa cria um elo positivo entre desempenho e bem-estar, mostrando que o cuidado diário com o trabalho traz resultados tanto para o colaborador quanto para o ecossistema como um todo.

A chegada de uma nova vida é sempre um motivo de alegria, mas que demanda tempo e dedicação exclusivas. No período, um total de 642 funcionários possuíam direito ao benefício da licença parental (55% de homens e 45% de mulheres). Desse total, foram retiradas 17 licenças maternidade e 6 licenças paternidade.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A **Simbiose** e a **Bioma** mantêm sistemas estruturados e abrangentes de gestão de **Saúde e Segurança do Trabalho (SST)**, implementados em atendimento às exigências legais vigentes e às **Normas Regulamentadoras (NRs)** aplicáveis, com base em diretrizes reconhecidas e boas práticas de gestão. Esses sistemas refletem o compromisso das organizações com a prevenção de acidentes, a promoção da saúde ocupacional e a melhoria contínua das condições de trabalho. O sistema da **Simbiose** está alinhado às certificações ISO 9001 e ISO 14001, com planejamento em andamento para a certificação ISO 45001, enquanto a Bioma adota estrutura equivalente de gestão, com vistas à obtenção das mesmas certificações já obtidas pela **Simbiose**.

Para garantir a gestão eficaz dos riscos e a conformidade legal, utilizamos sistemas integrados e complementares. Para prestadores de serviços terceirizados, possuímos um sistema alocado em uma plataforma web voltada ao gerenciamento, auditoria e controle documental de empresas e colaboradores terceirizados, com foco na mitigação de riscos trabalhistas, previdenciários e de segurança, garantindo conformidade legal, atendimento à LGPD e otimização dos processos de homologação e controle de acesso. Para colaboradores próprios, ambas também utilizam uma plataforma online completa para a gestão de SST, que unifica dados, automatiza processos e assegura conformidade com exigências legais, incluindo o e-Social, contemplando a gestão de exames ocupacionais, EPIs, treinamentos e documentos obrigatórios como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de

Saúde Ocupacional (PCMSO). Adicionalmente, as organizações ainda utilizam outro sistema específico para abertura e gestão de Análises Preliminares de Risco (APR) e Permissões de Trabalho (PT), ferramenta digital e auditável para o controle de atividades de risco, como trabalhos em altura e em espaços confinados, assegurando rastreabilidade das informações e validade jurídica das autorizações.

Nossos sistemas de gestão de SST abrangem integralmente todos os trabalhadores, incluindo colaboradores próprios e prestadores de serviços terceirizados, sem exceções, contemplando atividades de rotina e atividades especiais, como trabalhos em altura, trabalhos em espaços confinados, movimentação de cargas e trabalhos a quente, independentemente do local de execução dentro das dependências das empresas. A identificação de perigos e a avaliação de riscos são realizadas por meio de processos estruturados, que incluem inspeções de segurança, laudos técnicos, Programas de Gerenciamento de Riscos, mapas de risco, Análises Preliminares de Risco e Permissões de Trabalho para atividades críticas. A aplicação da hierarquia de controles prioriza a eliminação ou substituição dos perigos, seguida da adoção de controles de engenharia, medidas administrativas e, por fim, o uso de Equipamentos de Proteção Individual, sendo as análises conduzidas por profissionais qualificados.

Os incidentes e acidentes de trabalho são investigados de forma sistemática e estruturada, por meio de metodologias reconhecidas, como os 5 Porquês e o Diagrama de Ishikawa, com a participação da liderança, do trabalhador envolvido, da área de Segurança do Trabalho e da CIPA, assegurando a



identificação das causas raiz e a implementação de medidas corretivas e preventivas. As estruturas de Saúde do Trabalho atuam de forma integrada e preventiva, apoiando a identificação e eliminação de perigos, a minimização dos riscos ocupacionais e a promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, com acesso facilitado aos serviços médicos e de saúde ocupacional por meio de clínicas especializadas, além da disponibilização de aplicativos corporativos de saúde.

A participação dos trabalhadores no sistema de gestão de SST é incentivada de forma contínua em ambas as empresas, por meio de consultas, canais de comunicação, Diálogos de Segurança, inspeções, reuniões periódicas e instâncias formais de governança. A CIPA, a Brigada de Emergência e os Comitês de Segurança realizam reuniões mensais, com autonomia para propor medidas de controle e recomendar a interrupção de atividades em situações de risco grave e iminente. Todos os trabalhadores são representados por essas estruturas, não havendo exclusões.

A Simbiose e a Bioma promovem capacitações contínuas e obrigatórias em Saúde e Segurança do Trabalho, atendendo às exigências legais e às especificidades de suas atividades, com treinamentos que abrangem, entre outras, as Normas Regulamentadoras NR 1 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais), NR 5 (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA), NR 6 (Equipamentos de Proteção Individual – EPIs), NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade), NR 11 (Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais), NR 12 (Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos), NR 13 (Caldeiras, Vasos de Pressão, Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento), NR 17 (Ergonomia), NR 20 (Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis), NR 23 (Proteção Contra Incêndios), NR 33 (Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados), NR 35 (Trabalho em Altura), assegurando que os trabalhadores estejam devidamente capacitados para a execução segura de suas atividades. Adicionalmente, são desenvolvidas ações de promoção da saúde integral, que incluem campanhas de saúde, programas de integração, Diálogos de Segurança semanais, ginástica laboral, programas de ergonomia, treinamentos e palestras, promovendo o bem-estar físico, mental e social.

No que se refere à prevenção e mitigação de impactos significativos à saúde e segurança, os perigos e riscos estão mapeados e tratados por meio dos programas de Segurança do Trabalho, do Programa de

Gerenciamento de Riscos, de laudos de insalubridade e periculosidade, de mapas de risco, dos inventários da NR 20 e das apreciações de risco da NR 12. No período analisado, ambas as organizações concluíram adequações relevantes, incluindo a conformidade à NR 12 e a implementação do prontuário das instalações elétricas.

Como já mencionado, os sistemas de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho da Simbiose e da Bioma cobrem a totalidade dos trabalhadores próprios e terceirizados, sendo auditados interna e externamente. Em média, a Simbiose cobre 80 trabalhadores terceirizados, enquanto a Bioma cobre 70 trabalhadores terceirizados.

Indicadores de desempenho são apurados com base na metodologia da NBR 14.280, com índices calculados por 1.000.000 (um milhão) de horas trabalhadas. No período de 2025, não foram registrados óbitos decorrentes de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais em nenhuma das duas organizações.

Na Simbiose, foram registrados 7 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória entre empregados diretos, todos típicos e sem afastamento, considerando 1.573.000 horas trabalhadas, e nenhum acidente entre trabalhadores terceirizados, que totalizaram 241.560 horas trabalhadas no período.

Na Bioma, foram registrados 7 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória entre empregados diretos e 3 entre trabalhadores terceirizados, todos típicos e sem ocorrência de acidentes com consequência grave, considerando um total de 722.040 horas trabalhadas (empregados diretos e terceirizados).

Em ambas as organizações, os principais perigos identificados com potencial de gerar acidentes graves foram trabalhos em altura e trabalhos em espaços confinados, mapeados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos, sem registro de acidentes graves no período. As medidas adotadas seguem a hierarquia de controles, com ênfase em controles de engenharia, medidas administrativas, melhorias de processos e aprimoramento dos EPIs.

No que se refere às doenças profissionais, não foram registrados óbitos nem casos de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória, tanto na Simbiose quanto na Bioma, entre empregados diretos ou terceirizados. Os riscos potenciais são identificados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com adoção de medidas preventivas, como a realização de exames periódicos e avaliações psicossociais para atividades críticas. Nenhum tipo de trabalhador foi excluído dos dados apresentados, assegurando a integridade, a rastreabilidade e a transparência das informações reportadas.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Entendemos que o desenvolvimento contínuo é essencial para o crescimento profissional e, por isso, buscamos oferecer aos nossos colaboradores diferentes formatos de aprendizado, como cursos, palestras e jogos. Para viabilizar essa iniciativa, contamos com o apoio de uma ferramenta implementada no período: a Universidade Corporativa.

Nessa plataforma, concentramos grande parte dos conteúdos considerados indispensáveis para a trajetória profissional dentro do nosso ecossistema, incluindo o processo de onboarding. Esse projeto foi lançado no período e contou com o envolvimento de todas as diretorias na criação e gravação de materiais de apoio, que auxiliam os colaboradores em seus primeiros passos dentro das empresas.

Além desses conteúdos iniciais, a plataforma também disponibiliza muitas outras trilhas completas de aprendizagem, como a trilha de Diversidade e Sustentabilidade, que abrange desde cursos de letramento em diversidade até formações voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às mudanças climáticas. Todas as transmissões internas de alinhamento junto ao CEO, que foram realizadas no período de relato, também foram incorporadas à plataforma, facilitando o acesso posterior por parte de todos os interessados.

No **período¹**, foram contabilizadas mais de 10.425 horas de conteúdo assistido por nossos colaboradores, com uma média de 9,3 horas por pessoa. Acima dessa média, o público feminino do ecossistema registrou

quase 10,5 horas assistidas, enquanto o público masculino somou 8,5 horas. Considerando os níveis operacional, tático e estratégico, as médias foram de 6,3 horas, 22,9 horas e 10,7 horas, respectivamente, demonstrando o apetite por novos conhecimentos no nível estratégico, mas também oportunidades de desenvolvimento, principalmente quando se trata do nível operacional.

Também buscamos desenvolver ativamente nossa diretoria em temas voltados ao desenvolvimento sustentável. No período, realizamos um treinamento obrigatório em massa para líderes (incluindo diretorias), relacionado com o nosso programa de integridade e código de conduta, impactando 106 pessoas, com total de 5.102 minutos de formação ou 85 horas assistidas coletivamente.

Palestras e cursos ministrados de forma presencial podem ser incluídos na plataforma com o objetivo de gerar certificados aos participantes. Essa prática ainda não é comum, mas será fortemente incentivada no próximo período, de forma a se consolidar como parte da cultura do ecossistema. Em razão disso, o indicador de horas assistidas encontra-se subdimensionado em relação à realidade.

As avaliações de desempenho, processo estruturado já mencionado anteriormente, ocorrem formalmente uma vez ao ano. Elas são obrigatórias para todos os líderes do ecossistema em relação aos seus liderados e abrangem 100% dos colaboradores elegíveis, considerados aqueles com três ou mais meses de contratação.



1 - Contabilizando até a última semana de dezembro.

CULTURA, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO



Acreditamos que promover a diversidade, a equidade e a inclusão é parte essencial da forma como fazemos negócios e construímos nosso futuro. Mais do que atender a expectativas externas, entendemos que valorizar pessoas com diferentes histórias, identidades, vivências e perspectivas fortalece nossa cultura e amplia nossa capacidade de inovar, aprender e evoluir continuamente. Quando criamos um ambiente em que todos se sentem respeitados, ouvidos e com reais oportunidades de desenvolvimento, estimulamos a colaboração, a criatividade e a tomada de decisões mais conscientes e equilibradas.

Na prática, percebemos que equipes diversas e inclusivas são mais engajadas, comprometidas e conectadas com o propósito da organização. O sentimento de pertencimento impacta diretamente a motivação, reduz a rotatividade e contribui para relações de trabalho mais saudáveis e produtivas. Além disso, ao refletirmos internamente a diversidade presente na sociedade, nos tornamos mais preparados para compreender diferentes públicos, necessidades e realidades, o que fortalece nossa atuação no mercado e amplia nossa capacidade de gerar soluções relevantes.

Também reconhecemos que nosso compromisso com diversidade, equidade e inclusão influencia a forma como somos percebidos por clientes, parceiros e talentos. Uma empresa que assume essa

responsabilidade de maneira genuína constrói credibilidade, confiança e uma reputação alinhada aos valores contemporâneos, cada vez mais enaltecidos pelo mercado e pela sociedade.

Por isso, entendemos que diversidade e inclusão não podem ficar apenas no discurso. Elas se materializam em escolhas diárias, políticas claras, processos mais justos, ações de conscientização e na construção de um ambiente que ofereça condições equitativas para que todas as pessoas possam contribuir e crescer. Ao avançarmos nessa jornada, reforçamos nossa convicção de que investir em diversidade, equidade e inclusão é investir em pessoas, em inovação e na sustentabilidade do nosso próprio negócio.

Em nosso Ecossistema, desde o início das atividades, valorizamos cada indivíduo como ele é, sem qualquer tipo de preconceito relacionado a gênero, raça, orientação sexual, local de origem ou outros aspectos, oferecendo oportunidades de desenvolvimento exclusivamente com base no desempenho.

Essa cultura, difundida por nossos fundadores, consolidou-se ao longo dos anos entre nossos colaboradores. A partir do período de relato, e com base no primeiro diagnóstico de diversidade realizado, foram iniciadas ações mais concretas voltadas à disseminação de práticas de diversidade e inclusão, bem como à promoção ativa do aprendizado sobre as

diferenças e seu potencial para impulsionar o desempenho das organizações.

Em 2025, iniciamos de forma ativa e intencional o processo de construção e fortalecimento de temas relacionados à diversidade e inclusão. Como primeiro passo, oferecemos uma formação básica por meio de uma trilha de conhecimento em nossa universidade corporativa e, na sequência, aplicamos um primeiro diagnóstico, de caráter não obrigatório, voltado à diversidade em todo o ecossistema.

Os resultados obtidos, ainda que provenientes de uma amostragem do total de colaboradores, mostraram-se altamente relevantes para a compreensão do nosso cenário interno. Grupos minorizados, como mulheres, pessoas LGBTQIAP+, pessoas negras, pessoas com deficiência (PCDs) e colaboradores com mais de 50 anos, estiveram presentes nos resultados, alguns de forma mais tímida e outros de maneira mais expressiva, refletindo a realidade de cada empresa e região.

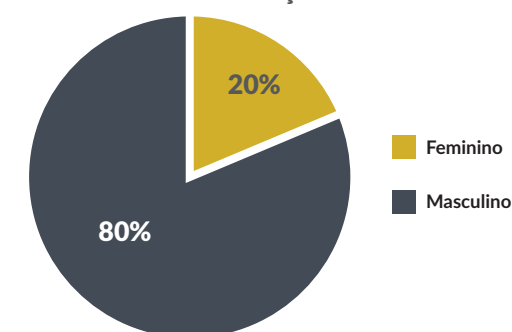
Dentre as posições que compõe o mais alto nível hierárquico de nosso ecossistema, estão duas mulheres, representando 20% do total de membros. Ao considerarmos também a diversidade etária, nossa principal liderança se mostra bastante jovem, com cerca de 70% de pessoas com idades entre 30 e 50 anos. Esse perfil não é observado com frequência em empresas de grande porte e traz grande potencial de inovação ao mercado, através de nossos processos e produtos.

Considerando níveis de planejamento tático (gerentes, coordenadores, supervisores e líderes) e operacional (business partners, especialistas, analistas, assistentes, técnicos, operadores, auxiliares, estagiários e aprendizes), também foi realizada uma análise do quadro total de funcionários, com base em gênero e faixas etárias, evidenciando uma grande concentração de pessoas em nível operacional, com representatividade de cerca de 41% de mulheres dentro desse grupo. Ainda em relação à mesma categoria, observamos uma concentração bastante relevante de pessoas que possuem de 30 a 50 anos (54%) e de pessoas com mais de 50 anos (6%), que

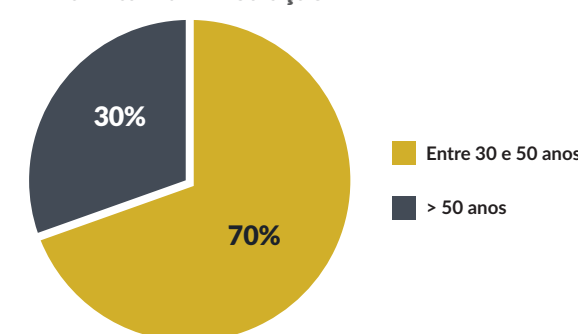
somam mais de 60% de todos os funcionários dessa classe, indicando o ecossistema como um local onde se valoriza a mão de obra de pessoas de todas as idades, inclusive as mais velhas, sem qualquer tipo de preconceito etário.

Quando observamos as posições de nível tático, possuímos um cenário com apenas 30% de representatividade feminina. Esse valor não está em consonância com o potencial que acreditamos possuir e será fortemente trabalhado através de nossas políticas durante os próximos períodos, visando melhorar esse indicador.

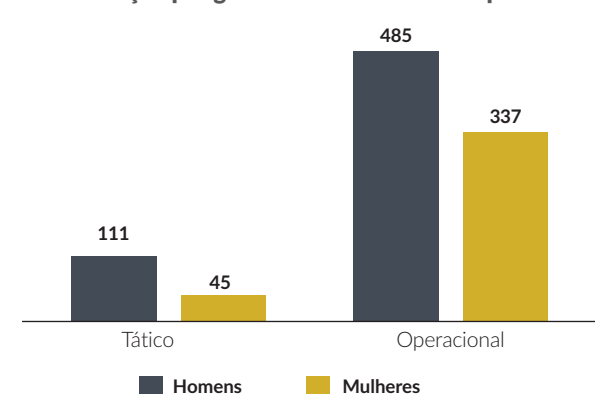
Diversidade de Gênero na Alta Administração



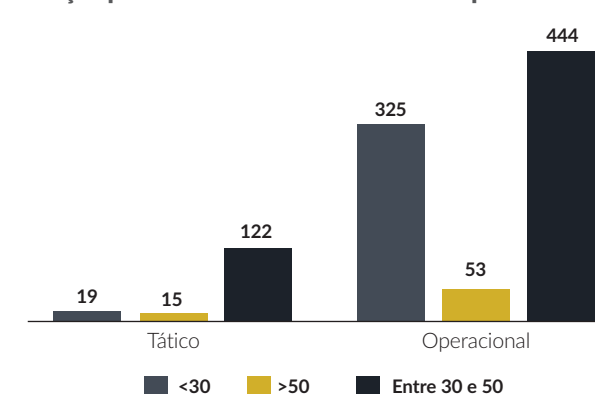
Diversidade Etária na Alta Administração



Distribuição por gênero no nível tático e operacional



Distribuição por faixa etária no nível tático e operacional



CULTURA, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Atualmente, em nosso ecossistema, existe uma tendência de decréscimo na quantidade de mulheres contratadas à medida que o nível de planejamento aumenta. Apesar da média global da participação feminina em cargos diversos em nossas empresas estar próxima da média de mercado, essa é uma oportunidade de melhoria que já foi identificada e que também será trabalhada durante os próximos períodos.

Ao analisarmos a diversidade etária de nossos colaboradores, também é possível perceber o aumento da média de idade conforme a evolução dos cargos, um movimento natural e positivo, considerando o acúmulo de experiência ao longo da trajetória profissional de cada indivíduo. De forma geral, somos uma empresa jovem, com a maior parte das pessoas concentrada na faixa etária entre 30 e 50 anos, mas com boa representatividade de profissionais com menos de 30 anos (principalmente em funções operacionais) e presença relevante de colaboradores com mais de 50 anos.

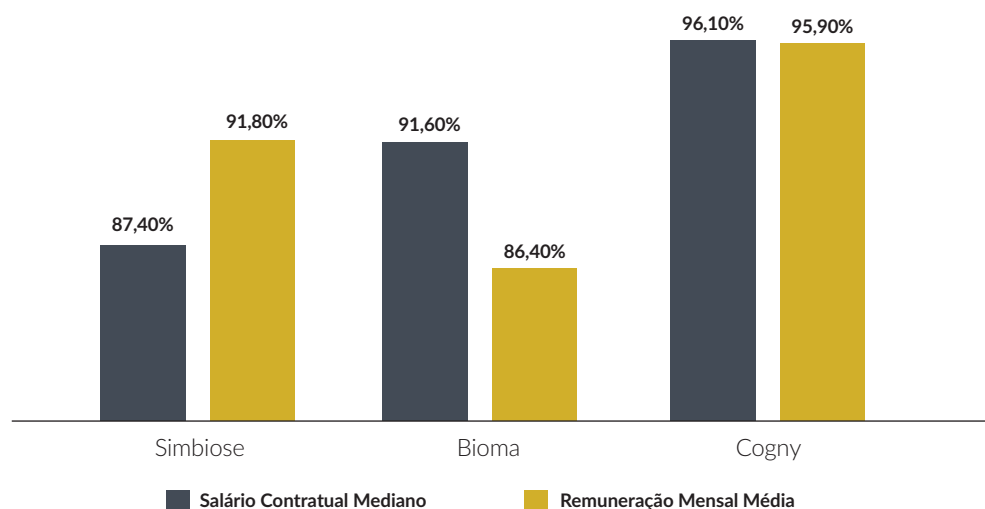
Ainda assim, este também é um momento estratégico de planejamento, no qual passamos a considerar de forma intencional as competências trazidas por profissionais mais jovens, como criatividade e inovação, para posições de liderança. Sempre que acompanhadas da experiência necessária, essas pessoas poderão, conforme surgirem oportunidades, passar a compor o nível tático da organização. Da mesma forma,

profissionais seniores também poderão estar inclusos nessa proposta de movimento.

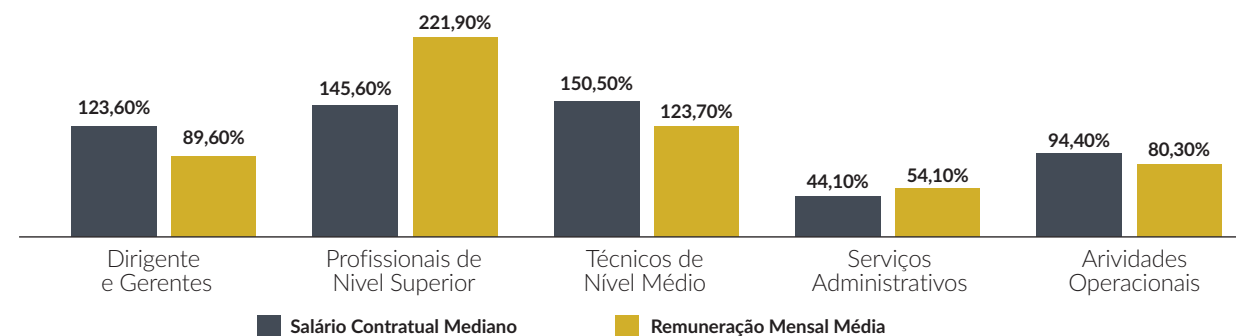
Variáveis como salários e remunerações também são imprescindíveis quando tratamos de temas como igualdade de gênero. No nosso ecossistema, buscamos continuamente promover a valorização do esforço individual, desenvolvendo e impulsionando talentos nas mais diversas carreiras, independente de fatores como gênero e raça. Em nossas principais empresas, existe um importante equilíbrio entre salário-base e remuneração recebidos por homens e mulheres. Essas informações são legalmente reportadas em periodicidade semestral e são calculadas como a razão entre salário mediano de mulheres e homens e remuneração mensal média para mulheres e homens (índices próximos ou acima de 100% indicam que o público feminino recebe valores iguais ou maiores do que o público masculino).

Os dados a seguir foram retirados do relatório gerado automaticamente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, com base nos dados enviados periodicamente ao Governo, através dos CBOs (Cadastro Brasileiro de Ocupação) específicos, que unificam níveis de cargos sem distingui-los em seus diversos níveis (júnior, pleno e sênior), e não contempla os critérios legais de equiparação salarial, como tempo de serviço, data de admissão, função equivalente, desempenho e qualificação técnica.

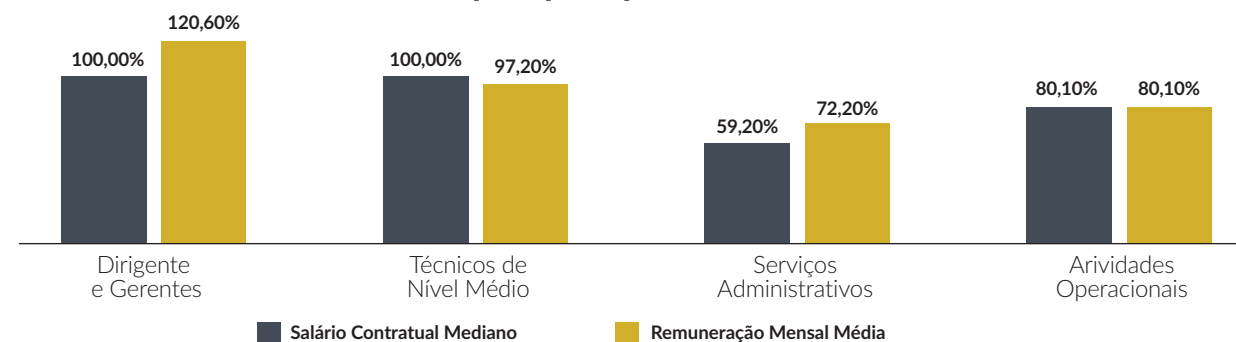
Relação geral entre salário/remuneração entre mulheres e homens



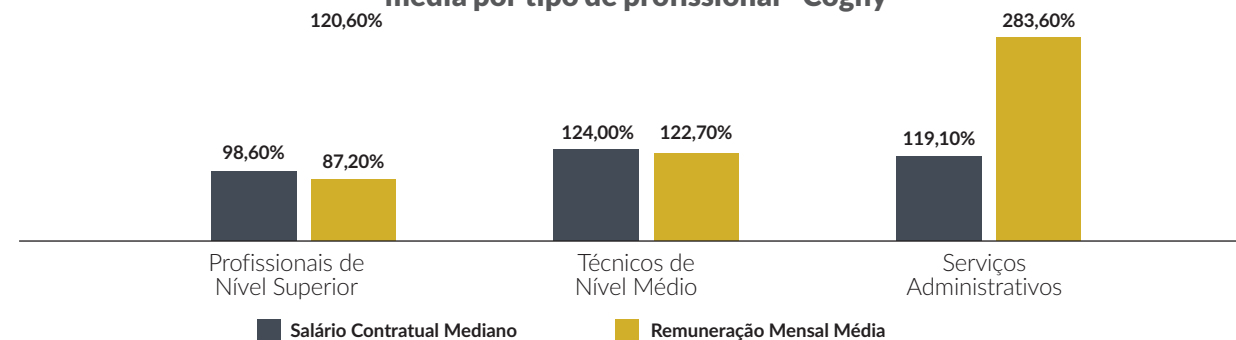
Relação geral entre salário/contratual mediano e remuneração mensal média por tipo de profissional - Simbiose



Relação geral entre salário/contratual mediano e remuneração mensal média por tipo de profissional - Bioma



Relação geral entre salário/contratual mediano e remuneração mensal média por tipo de profissional - Cogny



Mesmo com todas as limitações trazidas pela simplificação da metodologia de cálculo proposta pela legislação, ainda possuímos valores de salários e remunerações muito próximos entre homens e mulheres em nosso ecossistema. Grandes divergências podem ser observadas quando se trata de serviços administrativos, onde a ampla gama de diferentes funções influencia fortemente para que os resultados pareçam negativos. Mesmo assim, independentemente de gênero ou qualquer outro tipo de classificação discriminatória, reafirmamos que nossa política de salário e remuneração trabalha apenas com fatores legais de valoração. Dessa forma, consolidamos um ambiente que não apenas valoriza as pessoas, mas também cria condições para que cada colaborador e colaboradora possa desenvolver

plenamente seu potencial e contribuir de forma significativa para o futuro sustentável do agronegócio através do nosso ecossistema.

Com base nas informações aqui retratadas, seguiremos investindo no desenvolvimento dos colaboradores e no aprimoramento de nossas ações de diversidade, equidade e inclusão junto à liderança, mostrando sua importância para os negócios. Para acelerar ainda mais essas práticas, além do acompanhamento contínuo de nossos indicadores internos, estamos estruturando para os próximos anos um plano de ação robusto, com o objetivo de alinhar de forma cada vez mais consistente a cultura dos colaboradores à do Ecossistema e nos consolidarmos como referência no tema dentro do agronegócio.

ENGAJAMENTO SOCIAL



Nosso impacto supera os muros de nossas fábricas e escritórios, permeando também as comunidades onde estamos inseridos e suas instituições. Nascemos, crescemos e nos desenvolvemos de forma sinérgica com nossas comunidades locais, e seguiremos alavancando nossos negócios com essa visão. Buscamos, ativamente, estar em contato com nossos principais stakeholders, que foram definidos através de critérios como impacto, influência e dependência: nossos colaboradores, comunidades próximas aos locais de nossas operações, fornecedores, academia e, adicionalmente, os produtores rurais que adquirem nossos produtos e são a ponta final do nosso negócio.

Atualmente, demandas relacionadas com doações e patrocínios são recebidas de forma difusa (com esforços para centralização e sistematização automática para retornos no curto prazo) e trabalhadas internamente, com a finalidade de compreendermos o alinhamento delas com nossa cultura corporativa e temas materiais, sendo atendidas da melhor forma possível.

Nossos impactos são, majoritariamente, positivos junto às comunidades dos municípios onde estão inseridas nossas fábricas. Nossas operações geram demanda por trabalhadores diretos e indiretos, promovendo o desenvolvimento de pessoas que têm a oportunidade de criar uma carreira de sucesso dentro do agronegócio, em jornadas de trabalho seguras, justas e em ambientes que são receptivos e que acolhem as diferenças. Além disso, a arrecadação de impostos gerados por nossas atividades contribui e habilita os

poderes públicos a fazerem investimentos que afetam diretamente a qualidade de vida da população local. Parte desses recursos, passíveis de destinação específica através de leis de incentivo, são direcionados a instituições que realizam trabalhos sociais relevantes e alinhados a nossos valores.

Como ocorre em todo o setor industrial, reconhecemos que nossas atividades de transformação podem gerar pequenos distúrbios à rotina das comunidades do entorno, seja pelo uso de recursos naturais, seja por impactos físicos inerentes à operação diária, como a movimentação de caminhões e pessoas nas áreas rurais onde estamos inseridos. No entanto, em função da baixa magnitude desses impactos, não foram registrados, no período de relato, reclamações ou conflitos relacionados com essas comunidades.

Ações sociais já são usuais e corriqueiras em nosso ecossistema, sendo práticas também trazidas por nossos fundadores, que se enraizaram profundamente por todas as nossas empresas. Em sinergia positiva com essa cultura, nosso programa de voluntariado, instituído através de uma política interna específica no período de relato, foi capaz de gerar um impacto positivo muito além do esperado, já em seu primeiro ano. No total, 7 atividades de voluntariado mobilizaram nossos colaboradores e impactaram cerca de 13.136 pessoas de forma direta e indireta. Grande parte dessas ações foram realizadas através da doação direta de roupas, produtos de limpeza, materiais de higiene e alimentação e bem-estar animal.



Ação de Dia das Crianças



Ação de Natal



Doação de sangue

Como já mencionado anteriormente, também realizamos a destinação de recursos provenientes do imposto de renda de nossas marcas, através de legislações como a Lei Rouanet, por exemplo, o que permite que possamos investir de forma assertiva e direta em projetos junto às comunidades locais, no âmbito cultural e esporte, com crianças e adolescentes, além de idosos. No exercício de 2025, a parcela elegível do imposto de renda foi destinada à execução de dois projetos distintos, vinculados ao Fundo da Criança e do Adolescente e à Lei de Incentivo ao Esporte, em parceria com instituições locais. Entre elas, destaca-se o Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral (CADI), organização que desenvolve projetos incentivados com o apoio do nosso ecossistema desde

2023, no município de Fazenda Rio Grande (PR). Nesse contexto, foram apoiados o Projeto Canteiros do Saber (que recebeu destinações nos anos de 2024 e 2025) e o Projeto Viveiros de Histórias (contemplado em 2024). Ambos tiveram como foco a construção de uma estufa e de uma horta comunitária, promovendo ações integradas de saúde e nutrição, cultura e assistência social, voltadas a idosos, jovens e crianças atendidos pela instituição. O investimento possibilitou o aprendizado da cultura e práticas de plantio e cultivo, o fortalecimento do protagonismo dessas pessoas em práticas de planejamento, a sensibilização dos participantes e suas famílias sobre alimentação saudável, além de sua importância para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.



Adicionalmente, foi realizado aporte à Associação Voluntários Induzindo Vidas Esperança e Renovação, por meio do projeto “Um time para chamar de nosso!”, que tem como objetivo a manutenção de uma equipe de futsal. A iniciativa busca incentivar a prática esportiva, promover a descoberta e a formação de novos talentos e garantir condições adequadas para o desenvolvimento esportivo e social dos participantes.

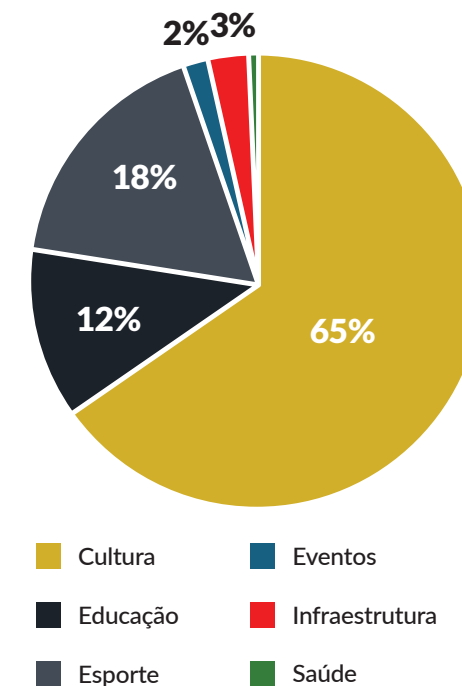
No período, também contribuímos diretamente com a implantação de um novo curso técnico em eletrotécnica no município de Cruz Alta, através da doação de diversas ferramentas necessárias às práticas previstas na grade curricular. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer a educação técnica e profissionalizante no município, ampliando as oportunidades de formação e empregabilidade para jovens e adultos, além de estimular parcerias e criar sinergia entre o setor produtivo e as instituições de ensino, fundamentais para a formação dos talentos do futuro.

Além disso, realizamos um aporte à Prefeitura Municipal de Cruz Alta com a finalidade de contribuir para a realização do Festival Coxilha Nativista, evento muito aguardado pela comunidade local e voltado à valorização da música nativa gaúcha. A iniciativa busca preservar e promover a cultura regional, bem como estimular a criação, produção, divulgação e circulação de expressões artísticas brasileiras,

garantindo o acesso da população aos bens culturais em suas diversas manifestações e linguagens.

Ao todo, no período, foi destinado, através de aporte direto ou indireto, o montante de R\$153.062,9, para projetos relacionados com cultura, educação, esporte, eventos, infraestrutura e saúde.

Destinação de doações no período



De forma a corroborar com o que queremos para os próximos anos, estamos desenvolvendo um procedimento operacional de investimento social privado, que guiará nossas decisões de aporte financeiro para os próximos períodos, onde consolidaremos ainda mais as atividades sociais de nossa agenda de sustentabilidade. O procedimento auxilia no estabelecimento de critérios objetivos para a avaliação de instituições que estão aptas a receber não só doações financeiras diretas, mas também doação de bens e serviços, patrocínios culturais, esportivos ou educacionais, incentivos fiscais, ações realizadas diretamente pela empresa, ou ainda, pelo programa de voluntariado.

Ainda, o documento normativo interno prevê a prestação de contas anual à alta administração e o monitoramento e avaliação com relação às iniciativas apoiadas pelo ecossistema. Serão avaliados indicadores de desempenho, como número de beneficiários diretos e indiretos, impacto ambiental, entre outros.

Além do nosso impacto social direto, oferecemos,

como parte do nosso negócio principal, todo o suporte técnico necessário aos produtores rurais através de nossos agrônomos de campo. Atuamos de forma próxima, ouvindo suas demandas e apresentando soluções de impacto positivo (aliadas às recomendações técnicas adequadas) baseadas em nossos produtos microbiológicos, para que essas necessidades sejam atendidas de maneira eficiente e segura. Nossas equipes também buscam gerar o maior valor possível ao produtor, através da antecipação de possíveis ameaças, buscando alternativas de manejo e criando ensaios exploratórios para expansão de uso de nosso portfólio, promovendo otimização, ganhos de produtividade e, consequentemente, ganhos econômicos, com embasamento científico rigoroso.

Dessa forma, cria-se um círculo virtuoso no qual o último elo da nossa cadeia se torna multiplicador das nossas soluções, difundindo e fortalecendo práticas ambientais e ecologicamente corretas, com grande potencial de transformar a agricultura nacional e internacional, a partir do que é próprio da natureza.

RISCOS E COMPLIANCE

A sustentabilidade corporativa está intrinsecamente ligada à capacidade de uma organização em antecipar, mitigar e gerir riscos, ao mesmo tempo em que assegura a conformidade com normas, legislações e princípios éticos. Nesse contexto, a gestão de riscos e o compliance deixam de ser apenas mecanismos de controle e passam a ocupar um papel estratégico, essencial para a continuidade dos negócios, a proteção da reputação e a geração de valor no longo prazo. Empresas que estruturam processos robustos nessas frentes fortalecem sua resiliência diante de cenários adversos, ampliam a confiança de seus stakeholders e criam bases sólidas para um crescimento sustentável.

No setor do agronegócio, especialmente para organizações que atuam na produção de insumos microbiológicos e no desenvolvimento de equipamentos agrícolas, a complexidade operacional e regulatória impõe desafios específicos. A gestão eficaz desses riscos é determinante não apenas para o desempenho econômico, mas também para a integridade ambiental e a segurança das pessoas envolvidas em toda a cadeia de valor. Nesse contexto, destacam-se riscos relacionados ao ambiente regulatório e de compliance, como o eventual descumprimento de legislações ambientais, sanitárias e agrícolas, incluindo registros de produtos, licenças de operação e requisitos de órgãos reguladores; riscos ambientais, associados à contaminação do solo e da água, ao descarte

inadequado de resíduos biológicos e químicos e aos impactos decorrentes do uso indevido de insumos; riscos operacionais, como falhas em processos produtivos, contaminação cruzada em linhas microbiológicas, interrupções na cadeia de suprimentos e desafios logísticos; riscos de qualidade e biossegurança, que podem comprometer a eficácia dos produtos e gerar impactos à saúde humana, animal e ao ecossistema; riscos tecnológicos e de inovação, relacionados à obsolescência de equipamentos e à adaptação a novas demandas do mercado; riscos reputacionais, decorrentes de incidentes ambientais, falhas de produto ou desvios éticos; riscos de mercado, influenciados pela volatilidade de preços, pela dependência de condições climáticas e pelas dinâmicas do setor; além de riscos trabalhistas e de saúde e segurança, ligados à exposição de colaboradores a agentes biológicos, químicos e riscos mecânicos.

A abordagem do tema material de riscos e compliance constitui um pilar central da governança do Ecossistema Cogny no contexto ESG, ao orientar de forma estruturada a identificação, a avaliação e a priorização dos riscos capazes de impactar significativamente o desempenho econômico, operacional, social, ambiental e reputacional da organização. No ciclo atual de materialidade, esse tema foi classificado como altamente relevante, refletindo tanto seu potencial de impacto quanto seu papel estratégico na construção de valor sustentável e na perenidade

dos negócios. Nesse contexto, passam a ser avaliados riscos associados ao ambiente legal e regulatório, especialmente aqueles relacionados ao eventual descumprimento de leis, normas aplicáveis e obrigações contratuais, bem como riscos vinculados à gestão de riscos ESG, que podem afetar a sustentabilidade da operação, a conformidade regulatória, a reputação institucional e o desempenho financeiro da organização. Também integram esse escopo os aspectos de compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção, que abrangem a implementação e atualização de políticas e procedimentos, a gestão do canal de denúncias, as ações de treinamento, comunicação e aculturação, além da definição de controles internos e medidas preventivas voltadas à mitigação de violações à legislação e aos princípios éticos.

Está sendo implementada, nesse sentido, a Política Interna de Anticorrupção e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD). Tal documento, bem como seus anexos e demais ramificações, preconizam situações que devem ser endereçadas de forma específica pelos colaboradores, a fim de evitar situações que possam ser configuradas como casos de corrupção ou lavagem de dinheiro. Ainda, os documentos normativos supracitados darão diretrizes para que os colaboradores e parceiros do Ecossistema possam identificar “**Red Flags**” ou indícios de corrupção e lavagem de dinheiro, facilitando a prevenção e o reporte dessas situações através do Canal de Denúncias. Essa política, e demais documentos conectados, serão tema de treinamentos e comunicações a fim de capacitar e preparar os colaboradores e parceiros para atuarem de forma ativa no combate à corrupção, fraudes e situações que possam se configurar como lavagem de dinheiro.

Para endereçar esses riscos de forma consistente, o Ecossistema Cogny vem fortalecendo continuamente sua governança por meio de estruturas de controle integradas, com revisão e atualização permanente de documentos normativos, como o Código de Ética e Conduta, as Políticas Anticorrupção e os procedimentos de gestão da integridade. Esse processo é complementado por programas regulares de capacitação e sensibilização destinados a todos os colaboradores, com foco na prevenção à corrupção, no gerenciamento de conflitos de interesse e na promoção de condutas alinhadas às normas concorrenciais, além da manutenção de canais de denúncia acessíveis, seguros e protegidos, que

asseguram confidencialidade, não retaliação e um processo formal de investigação e acompanhamento das ações corretivas.

No período, também iniciamos a estruturação de uma metodologia robusta para gerenciamento de riscos ESG, com foco principal nos riscos relacionados com nossos temas materiais, definidos juntamente com nossos stakeholders. Prevemos a execução dessa metodologia junto às áreas no próximo período, juntamente com os planos de ação que os principais riscos encontrados demandarão.

Além disso, construímos e iniciamos avaliações documentais ESG em fornecedores, já homologados e novos, que precisam atender critérios mínimos de exigência para seguirem como parceiros do ecossistema, trazendo maior governança relacionada a riscos, não apenas para nossas empresas para também para esses stakeholders tão importantes para nosso negócio. Caso melhorias críticas sejam apontadas, fornecemos tempo hábil para que essas empresas realizem todos os ajustes necessários, fortalecendo mais um elo de nossa cadeia através da governança corporativa. Até então, buscamos garantir a solidez de nossa reputação através de cláusulas contratuais, onde garantimos a rescisão em casos críticos, como comprovação de existência de trabalho análogo à escravidão em fornecedores ativos, por exemplo.

O tema material de riscos e compliance ainda orienta a definição de metas e indicadores de desempenho ESG, que contemplam o fortalecimento dos controles internos, a redução de incidentes de não conformidade, o aumento do engajamento de fornecedores em critérios socioambientais e a avaliação da efetividade dos treinamentos de integridade. Esses indicadores serão reportados periodicamente pela alta direção, reforçando uma cultura de responsabilidade, transparência e melhoria contínua.

Mesmo que em fase incipiente e de desenvolvimento, essa estrutura de governança já apresenta robustez suficiente para refletir o compromisso do Ecossistema Cogny com a sustentabilidade de longo prazo e com a construção e manutenção da confiança de investidores, clientes, colaboradores e demais partes interessadas. Seguiremos melhorando continuamente essa e outras frentes para nos posicionarmos cada vez mais como pioneiros em temas voltados à sustentabilidade no agronegócio.



VERBOS

 **COGNIFY**